ANNO LVIII NUMERO 195 — DOMINGO 27 DE AGOSTO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ALEXANDRIA, 26 de agosto.

Deu-se um encontro, perto de Mahuta, entre as tropas de Arabi-Pachá e os inglezes.

Os arabistas foram repellidos e soffreram sensiveis perdas.

As tropas de S. M. Britannica apoderaram-se de seis canhões.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de agosto de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos).

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/8 d. por 1$000, firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

(*Transcripção*)

Os oceanos

(*Continuação*)

Concebe-se effectivamente sem difficuldade que, por occasião da lua nova,—isto é, quando os dous astros se acham na mesma direcção em relação á terra—hão de sommar-se impreterivelmente as forças attractivas exercidas por cada um d'elles: a *vaga de attracção* será n'este caso forçosamente mais elevada, e maior portanto a maré; phenomeno analogo se dará na epocha da lua cheia, por que n'este caso a *vaga de attracção* determinada pela acção do sol coincidirá com a *vaga de equilibrio* relativa ao influxo da lua. Nas epochas de quadratura, isto é, por occasião de observarmos o nosso satellite em quarto crescente ou em quarto minguante,—em vez de sommar-se o influxo attractivo dos dous astros, temos, pelo contrario, que tendem ambos a neutralizar-se reciprocamente n'esse influxo, visto que a sua acção é desencontrada, e resulta n'estas circumstancias uma vaga menos elevada, menos intensidade na maré respectiva. Corresponde portanto uma preamar mais alta a cada novilunio, e outra a cada plenilunio; a cada phase de quadratura corresponde pelo contrario, uma preamar menos alta. E como a attracção exercida pelo sol mais se pronuncia á proporção que este avança para o equador, resultam d'aqui, tanto em março como em setembro, as chamadas *grandes marés de equinoxio*. Identico phenomeno se observa, e pela mesma causa produzido, na epocha em que a terra se acha mais proxima do sol,—epocha que no hemispherio boreal corresponde á estação do inverno e no austral á do estio.

Tal é em resumo theoricamente o phenomeno das marés; praticamente, porém, apresentam-se a complical-o varias causas de atrazo, taes como a resistencia opposta pela profundidade maior ou menor dos mares, pelo relevo dos continentes, pela rotação da terra em sentido opposto (como já fizemos notar), etc., etc.;—e d'ahi resulta que a preamar, em vez de rigorosamente corresponder á passagem da lua pelo meridiano, é um poucochito mais tarde.

Mas do que fica dito brotam já elementos sufficientes para podermos apreciar o interessante papel que nos movimentos da massa oceanica desempenham ás marés.

Como complemento a estas breves noções, resta-nos ver, se fôra mesmo do interesse puramente scientifico—o estudo dos oceanos representará por ventura alguma utilidade pratica.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia Guedes Alcoforado Muniz, professora da cadeira de ensino primario de Jaboatão, tendo em vista a informação n. 316 de 4 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial resolve prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida á peticionaria, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Vidiciano de Mello, professor da cadeira de ensino primario de Buique, tendo em vista a informação n. 230 do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar do 1º do corrente mez, quatro mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Angelica Maria Roberto de Jesus, professora da cadeira de ensino primario de Queimadas, tendo em vista a informação n. 205 de 23 de junho findo, do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar de 17 do referido mez de junho, tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Agripino de Abreu Fialho, e tendo em vista a informação n. 521, prestada em 18 do corrente pelo respectivo inspector, resolve, de accordo com a autorisação contida em telegramma de hontem, expedido pelo Ministerio da Fazenda, conceder ao peticionario tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tractar-se de beriberi fóra da provincia.

— O presidente da provincia resolve promover o capitão da 4ª companhia do Corpo de Policia, Themistocles de Orange dos Reis Lima, ao posto de major; a capitão da 4ª companhia o tenente da mesma, Carlos José de Siqueira; a tenente da 4ª o alferes da 1ª, José Guilherme da Silva Duarte; a alferes d'esta o sargento ajudante Sizenando Carlos D'Arce.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Petrolina, Luiz Ignacio da Silva Filho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saúde; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 60 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tractar de sua saúde; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia, á vista do aviso n. 29, de 21 de junho proximo passado, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, inteirado das irregularidades praticadas pelo juiz de orphãos supplente do termo de Carurú, Pedro Antonio de Azevedo Barros, por occasião da libertação de escravos por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, ordenou que o referido juiz supplente seja multado, nos termos da lei, por haver invertido a ordem da classificação feita pela respectiva junta; resolve fazer effectiva a multa determinada, na importancia de 100$000, uma vez que, examinada a copia da classificação e a relação dos escravos libertados, verifica-se que foi preterida a escrava menor Luiza, filha do escravo Alexandre, alforriado em 30 de janeiro d'este anno. — Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao presidente de Alagôas. — Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 539 de 14 do corrente, a inclusa copia do que me dirigio o brigadeiro commandante das armas em data de 19 d'este mez sob n. 518, relativamente ao alferes do 14º batalhão de infantaria Erato Antonio de Souza, que seguio para a comarca de Tacaratú, onde foi destacar.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Communico a V. S. que n'esta data autoriso o director do Arsenal de Guerra a fornecer ao Corpo de Policia 100 carabinas adarme 14 e 66m, com bandoleira, e igual numero de sabres bayonetas com bainhas, devendo a respectiva despeza correr por conta d'esta provincia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial

— Ao mesmo. — N'esta data submetto á consideração do Sr. conselheiro ministro da agricultura, commercio e obras publicas o assumpto do officio que em data de 19 de junho ultimo, sob n. 448, me dirigio V. S. com relação ao ex pagador das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Braz Barreto Carneiro Leão, o qual tendo sido nomeado para o lugar de thesoureiro d'aquelle prolongamento, ainda se conserva no exercicio do primeiro.—Communicou-se ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo. — Para os devidos effeitos remetto a V. S. o incluso termo de contracto, que fica approvado, celebrado em sessão de 24 de maio ultimo com o pharmaceutico Manoel Alves Barbosa, para o aviamento por 6 mezes do receituario da enfermaria de marinha.

Quanto ao contracto para o fornecimento de dragas, constantemente pedidas pelos navios da armada, deixa de ser levada a effeito a medida lembrada por essa Thesouraria em officio n. 508 de 14 do corrente, á vista do que expõe o inspector do Arsenal de Marinha no officio junto por copia, de 19 d'este mez, sob n. 50. —Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade preste as informações exigidas por esta Presidencia em 11 de maio ultimo, em virtude do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 de abril ultimo; devolvendo por essa occasião os documentos que então lhe remetti.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Geraes.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de hontem, que o Exm. Sr. ministro da fazenda em telegramma da mesma data autorisou esta Presidencia a applicar á mudança da Faculdade de Direito para o edificio destinado á Recebedoria parte do credito de 18:000$000 concedido para fim identico ao Arsenal de Marinha, conforme for necessario. —Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao director interino da Faculdade de Direito.

— A' junta de classificação de escravos do municipio de Carurú.—Recommendo a Vmc. em cumprimento do final do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 21 de junho ultimo, que informe qual o motivo que levou essa junta a deixar de classificar para libertação pela 3ª quota do fundo de emancipação o escravo Severino; assim como se a mesma junta não tinha conhecimento de ser casado com mulher livre, o escravo José, libertado em 3 de janeiro deste anno.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé. — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que segundo consta do officio do Dr. chefe de policia, de 19 deste mez, sob n. 808, foram expedidas as convenientes ordens no sentido de lhe serem fornecidas as listas dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada.

— A Camara Municipal do Brejo da Madre de Deus.—Determino a Camara Municipal do Brejo, providencie a fim de que se proceda nesse municipio, no dia 11 de setembro proximo vindouro, á eleição de vereadores e juizes de paz para o quatriennio de 1883 — 1886 que não teve lugar na época legal, conforme consta do officio que o juiz de direito da comarca do Brejo dirigio-me em 3 do corrente mez.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Brejo.

— Circular aos juizes de direito da capital e aos juizes municipaes dos termos da provincia.—Convindo que as cartas rogatorias expedidas para fóra do Imperio sejam sempre dirigidas ás justiças em geral do Estado para onde forem encaminhadas, e com especialidade ás da localidade em que tiverem de ser cumpridas algumas das deligencias deprecadas; assim o faço constar a V... em virtude da determinação do conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, contida em circular de 12 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 14, que hoje solicitou do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para o fim de ser remmettido o producto do beneficio da loteria de que tracta o mesmo officio, em favor da Santa Casa.

— Ao Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que no officio de hontem n. 310 relativo a quota destinada para expediente e asseio dessa Assembléa foi hoje proferido o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes.»

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que no officio de hontem, n. 311, a que veio annexa a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram neste mez a sessão dessa Assembléa, foi hoje proferido o despacho seguinte: « Remettido ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.»

— Ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, devolvo a V. S. um exemplar das resoluções enviadas com o seu officio n. 300, de 7 do corrente mez, as quaes foram sanccionadas pelo mesmo Exm. Sr. sob ns. 1 709 e 1.712.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que hoje lavrou o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 815, em que remetteu uma conta, na importancia de 24$640, relativa a asseio e limpeza da Casa de Detenção; « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes »

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. Sr. em solução de seu officio n. 813, de hontem datado, que expedio se ordem ao commandante do Corpo de Policia para fornecer alguma munição ao destacamento do termo de Bezerros conforme solicita o respectivo delegado.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio n. 122, de 18 do corrente, em que V. S. participa haver na mesma data com a canhoneira sob seu commando chegado a este porto de volta do presidio de Fernando de Noronha com escala á ilha das Roccas.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, participo a V. S. que providenciou-se no sentido de serem fornecidos o armamento e fardamento a que allude V. S. em seus officios ns. 1 312 e 1,313 de hoje datados.

— Ao Dr. Fernando Affonso Ferreira. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 5 do corrente mez, no qual V. S. communica haver no dia 3 do referido mez, assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

— Ao Sr. Clementino de Souza Diniz.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio de 24 do mez proximo findo, no qual V. S. communica ter nessa data e na qualidade de supplente assumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Triumpho.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Juventina Amelia Carneiro Monteiro, titulada pela sociedade Propagadora da Instrucção Publica, e tendo em vista a informação n. 243, de 19 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,636 deste anno, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Brejão de Santa Cruz.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonia dos Anjos Porciuncula, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino em Iguarassú. e tendo em vista a informação n. 237, de 17 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria a gratificação de merito de que tracta o artigo 144 do regulamento de 7 de abril de 1879, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino em Goyanna, e tendo em vista a informação n. 237, de 17 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria a gratificação de antiguidade, de que tracta o artigo 147 do regulamento de 7 de abril de 1879, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João José Rodrigues, professor da 1ª cadeira de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação n. 237, de 17 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario a gratificação de antiguidade, de que trata o artigo 247 do regulamento de 7 de abril de 1879, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico,

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, e tendo em vista a informação do Thesouro Provincial, de 19 do corrente, sob n. 952, resolve, autorisado pela lei 1,649 de 20 de maio ultimo, mandar addir ao Consulado Provincial, com a cathegoria e vencimentos de 3º escripturario, o mencionado bacharel que, por portaria de 17 de novembro de 1879, foi dispensado do serviço do referido Consulado.—Remetteu-se cópia ao Thesouro.

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro Provincial em officio de 21 do corrente, sob n. 50, resolve, de accordo com o artigo 2º da lei 1,574 de 14 de junho ultimo, abrir creditos supplementares, na importancia de 12:306$550, as seguintes verbas da lei do orçamento n. 1,997 e pela fórma seguinte:

Artigo 1º § 1º	7:500$000
Item idem § 4º	4:805$550
	12:307$550

Remetteu-se cópia ao Thesouro.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, nomear o bacharel Francisco Magarinos de Souza Leão, delegado desta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 814 de 20 do corrente mez, exonerar o alferes do corpo de policia Theolindo Augusto do Rego do cargo de subdelegado do districto de Alagôa do Carro, termo de Nazareth, por se haver mudado daquelle districto; e nomear, para substituil-o, o cidadão Francisco Gomes de Abreu Vasconcellos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 817 de 20 do corrente mez, nomear o major reformado do corpo de policia Joaquim Apridio Rosa da Costa para o lugar que se acha vago, de delegado do termo de Taquaretinga. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o desembargador da Relação do Recife, João Sertorio, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tractar de sua saúde; devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve remover, á pedido, o agrimensor Antonio do Rego Netto do lugar de engenheiro do 5º para o 3º districto da repartição das Obras Publicas.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão para encarregar-se do 5º districto da repartição das Obras Publicas, ficando assim sem effeito a portaria de 14 do corrente que o nomeou para o 3º districto.

Officios;

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc de expedir suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, esteja postada, em frente a igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a força precisa, afim de fazer as honras devidas ao coronel reformado Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, cujo cadaver se acha depositado naquella igreja.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro a V. Exc. que approvo o contracto feito pela junta administrativa dessa Santa Casa com Mariano Marques Ferreira, para servir de ajudante da pharmacia do hospital Pedro II, mediante as condições constantes do termo annexo por cópia ao seu officio, a que respondo, de hontem datado.

— Ao Dr. chefe de policia.—Attendendo ao que representou o delegado do termo do Cabo em officio annexo por copia ao que V. S dirigio-me hontem, sob n. 819, autoriso aquella autoridade a alugar outra casa, afim de servir de quartel do destacamento alli estacionado; convindo que opportunamente seja submettido o respectivo termo de locação ao conhecimento desta presidencia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.— Autoriso Vmc. a alistar no corpo sob seu commando, os paisanos mencionados em o officio n. 1,311 de hontem datado, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc., para os fins convenientes, o processo instaurado contra as praças do corpo sob seu commando, Gil Feitosa, Antonio Felix de Carvalho e Antonio Rodrigues Macedo, acompanhado da sentença hontem proferida pela respectiva junta de justiça.

—Ao juiz municipal do termo de Páo d'Alho. —Constando, de informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 20 deste mez, sob n. 529, prestada sobre o officio de Vmc., de 7 do mesmo mez, que a demora no andamento do serviço de libertação de escravos neste termo foi motivada por grave molestia que soffreu o collector, e tendo o mesmo inspector expedido as convenientes ordens ao respectivo escrivão, acerca do arbitramento e providencias ulteriores, recommendo a Vmc que, com a possivel brevidade, proceda de conformidade com o art. 42 do Reg. de 13 de novembro de 1872, afim de que quanto antes se ultime nesta provincia o serviço da emancipação por conta da 3ª quota destribuida pelo governo imperial.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, as praças vindas da provincia do Rio Grande do Norte, com aquelle destino, constantes da inclusa relação por copia—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito-Santo*, esperado do norte, o soldado particular 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Manoel Lins Caldas Sobrinho, que vai conduzindo os voluntarios que seguem no mesmo vapor. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, os soldados voluntarios constantes da relação junta por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo informou o commandante do Corpo de Policia, deixa de ser attendida a sua requisição d'uma escolta, afim de conduzir criminosos para o termo de Flores, constante do officio de 19 do corrente, por não haver força disponivel.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, inteirado do objecto do officio de V. S., de 8 de maio ultimo, manda communicar-lhe que o juiz municipal e promotor publico, bachareis Gaudino Eudoxio de Brito e Francisco Xavier Paes Barreto, acham-se licenciados, sendo este em virtude de prorogação concedida pelo Governo Imperial e aquelle pelo Tribunal da Relação do Recife.

— Ao juiz municipal do termo do Exú — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que n'esta data submette á decisão do Exm. Sr. ministro d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas o assumpto do seu officio de 30 de junho ultimo, em que expõe a proposta que fez o capitão Canuto José Peixoto, para a libertação de seu escravo Sebastião, pelo fundo de emancipação.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, adjunto do auditor de guerra, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 21 d'este mez, sob n. 535, resolve, de accordo com o decreto n. 2,584, do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito, na importancia de 100$ á verba — *Diversas despezas eventuaes*, do Ministerio da Guerra exercicio de 1881—1882, em liquidação, para pagamento da gratificação á que tem direito o supplicante durante os mezes de maio e junho do corrente anno.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Baptista Gitirana, official-maior da Secretaria da Presidencia, resolve conceder lhe um mez de licença com todos os vencimentos, em prorogação da que se acha gosando, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e identidade de pessoa, feito no cadaver do sentenciado civil Amancio, escravo que aguardava no Presidio de Fernando de Noronha o recurso de graça interposto ao poder moderador por ter sido condemnado pelo jury da cidade de Parahyba do Sul, em 23 de abril de 1860, a pena capital.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao Arsenal de Guerra assistir a abertura de 3 caixões que se acham alli depositados, contendo diversos objectos remettidos pela Intendencia da Guerra, e proceder ao exame dos mesmos objectos.

— Ao mesmo.— A' vista da informação de V. Exc., de 19 do corrente, sob n. 519, autoriso-o á mandar substituir por outro official, o que se acha no commando do destacamento da cidade da Victoria. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Communico a V. S. para os fins convenientes que, segundo participou-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 527, falleceu hontem á noite na Enfermaria Militar, o capitão reformado do exercito Henrique Eduardo da Costa Gama, que se achava encarregado da conservação do forte desarmado Páo Amarello.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes as inclusas copias dos termos dos contractos que ficam approvados, celebrados pela inspectoria do Arsenal de Marinha, em 27 de junho findo e 19 do corrente, com a tripolação do hiate *Guaycuhy*, destinado a praticagem do Pará.

A dita tripolação terá direito á passagem de regresso ao porto desta cidade, e o contracto feito em 27 do corrente mez de junho deverá produzir todos os effeitos desde o dia 1º do mesmo mez, em vista do que expoz o inspector do mesmo Arsenal em officio n. 58 de hoje datado.

Respondo assim os officios dessa Thesouraria, de 20 e 22 deste mez, sob ns. 527 e 546. —Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar as inclusas contas na importancia total de ..... 578$660, proveniente do gaz consumido no Arsenal de Marinha, nos mezes de abril a junho deste anno, e o concerto effectuado na respectiva canalisação, de que tracta essa Thesouraria em officio de 21 deste mez sob n. 533. —Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Mande V. S. relacionar a divida na importancia de 19$308, cujo pagamento requereu o sentenciado civil Manoel José de Oliveira, nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 541.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 21 do corrente mez, sob n. 534, mande V S. relacionar a divida na importancia de 17$068, cujo pagamento foi requerido pelo sentenciado civil Manoel João da Silva.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa copia do termo de contracto, que fica approvado, celebrado com Manoel Cabral de Mello, para o fornecimento de carne verde, a preço de 610 rs. o kilo, aos navios da armada surtos no porto desta cidade e as dependencias do Arsenal de Marinha, durante o semestre corrente.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que esta presidencia está autorisada pelo Ministerio da Marinha a mandar dar passagem para o Piauhy ao 2º cirurgião do corpo de saude da armada, Dr. Saturnino de Carvalho.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio de 21 do corrente. para que, nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879, funccione na casa e com a mobilia da escola diurna, o curso nocturno que acaba de offerecer-se para abrir, o professor da cadeira de ensino primario no povoado Sitio de Carurú, Manoel Bezerra de Vasconcello Cavalcante.

— Ao mesmo —Transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, 4 tubos contendo lympha vaccinica, e bem assim uma ambulancia homeopathica, offerecida pelo pharmaceutico João Sabino L Pinho, para soccorrer os indigentes atacados da variola na Lagôa do Carro.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Declaro a Vmc. que, mediante as condições constantes do termo annexo por copia ao seu officio n. 225 de 20 do corrente, poderá ser contractado José Ferreira da Cruz Vieira para encarregar-se da escola pratica de mathematicas no Lyceu de Artes e Officios, devendo porém a clausula primeira do referido termo ser assim redigida:

O Sr. José Ferreira da Cruz Vieira fica contractado, nos termos da lei n. 1,673 para ensinar pratica e theoricamente no Lyceu de Artes e Officios as materias de que trata a referida lei.

O contracto durará pelo tempo que convier a qualquer das partes contractantes. Se porém fôr a rescisão do mesmo decretada pela presidencia da provincia antes de um anno, contado do dia em que o professor Vieira entrar no exercicio de suas funcções, assistir lhe ha, não obstante, o direito de receber os respectivos vencimentos até o fim d'aquelle anno.

No final da clausula quarta se accrescentará: « podendo obter licença nas mesmas condições em que são dadas aos funccionarios publicos, provinciaes.—Remetteu-se copia do contracto ao Thesouro Provincial e vice presidente da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

— Ao juiz municipal e de orphãos em exercicio no termo de Petrolina.—Para resolver a respeito do pagamento do valor do escravo Leão, libertado nesse termo por conta da 3.ª quota do fundo de emancipação, segundo o seu officio de 20 de maio ultimo, recebido a 18 do corrente, cumpre que Vmc. informe quaes as razões de preferencia que teve o dito escravo, uma vez que. segundo a classificação ahi feita pela respectiva junta, e approvada por esta presidencia em 11 de junho proximo passado, occupa o primeiro lugar a escrava Angela, casada com homem livre, e que só poderá ser preferida por outra da mesma classe, mas em melhores condições

Accresce que, sendo a classificação como fica dito, approvada em 11 de junho, não podia a alforria ter lugar em data anterior.

Informará Vmc. igualmente porque, sendo de 1:182$036 a quota desse termo, além de qualquer sobra da 2ª distribuição, não foram libertados outros escravos nas forças dos fundos existentes; assim como quaes as condições do escravo Luiz, a que Vmc. allude no final de seu officio quando não se acha elle classificado, e em que data falleceu a mulher d'esse escravo.

Exijo que Vmc. preste com urgencia as informações ora solicitadas.—Solicitou-se informações da junta de classificação de escravos dos municipios de Petrolina e Boa Vista.

— Ao juiz de orphãos do termo de Buique. —O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, accusando em aviso de 12 do corrente copia da relação dos escravos libertados n'esse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, chama a attenção d'esta Presidencia para a conveniencia de recommendar a rigorosa observancia do art 49 do Regulamento de 13 de novembro de 1872.

Cumpre, portanto, que Vmc. haja de informar a respeito do juro dos peculios dos ditos escravos.

— Ao juiz de orphãos do termo de Ipojuca —O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, alludindo em aviso de 12 do corrente, sob n. 33, a libertação de escravos ultimamente procedida n'esse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, devolveu a copia da relação que por esta Presidencia lhe foi enviada, declarando que o saldo; que n'ella se lê, de 153 réis, parece não exceder de 12 réis, a vista do algarismo da despesa.

Cumpre, portanto, que Vmc. informe a respeito, á vista da dita relação, que junto achará e que me ha de devolver.

— Ao juiz de orphãos do termo de Itambé. —O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, alludindo em aviso de 12 do corrente, sob n. 33, á libertação de escravos ultimamente procedida n'esse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, devolveu a copia da relação que por esta Presidencia lhe foi enviada, declarando que além de não conter ella indicação do saldo de 680 réis, que resulta da comparação entre as sommas, parciaes, deixa de incluir os peculios na columna correspondente á somma d'estes com a das alforrias.

Informe Vmc. portanto, a respeito, á vista da dita relação, que junto achará e que me ha de devolver.

— Ao juiz de orphãos do termo de Ingazeira. —Para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 do corrente, sob n. 33, remetto a Vmc. copia da relação que me devolverá dos escravos libertados n'esse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, afim de que informe porque é n'ella representado um saldo de 70$000, quando deve ter-se verificado um deficit de 107$064 réis, comparando-se á quota destribuida com a despesa realisada.

— Ao juiz de orphãos do termo de Ouricury.—Para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 12 do corrente, sob n. 33, remetto a Vmc. copia da relação que me devolverá dos escravos libertados n'esse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, afim de que informe porque foi n'ella omittido o saldo de 40$000, que, segundo o mesmo aviso, parece existir, no caso de estarem correctamente indicadas as sommas da receita e despesa.

— Ao juiz de orphãos do termo de Nazareth.—O Exm Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, alludindo em aviso de 12 do corrente, sob n. 33, á libertação de escravos ultimamente procedida n'esse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, devolveu a copia da relação que por esta Presidencia lhe foi enviada, declarando que, junto o residuo de 2$740 réis, da 2ª distribuição á quota distribuida, e comparada com a de 9:338$000, resulta um saldo de 1:000$, e não de 1:006$

Informe Vmc. portanto, tendo em vista a dita relação que junto achará e que me devolverá.

— Ao juiz de orphãos do termo de Limoeiro.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, referindo-se em aviso de 12 do corrente, sob n. 33 á libertação dos escravos desse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, devolveu a copia da relação que por esta Presidencia lhe foi enviada, declarando que n'ella não se acha mencionado o saldo de 373$442.

Informe Vmc. a respeito, á vista do exposto, tendo em attenção a dita copia, que junto encontrará e que me ha de devolver.

— Ao juiz municipal do termo da Escada. —Inteirado, pelo officio de 20 do corrente mez, das providencias tomadas por Vmc. com relação ao assassinato e ferimentos graves commettidos nos escravos Pedro e Florencio do engenho Rua Nova, pertencente a Manoel Francisco da Silva Bilro, recommendo-lhe que prosiga nas demais diligencias legaes, afim de serem rigorosamente punidos os autores de tão barbaro crime.

— Aos Srs. presidente e membros da mesa eleitoral da 2ª secção da parochia de N. S. da Conceição dos Montes.—Cumpre que Vmcs. remettam, com toda urgencia, á Secretaria desta Presidencia, a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição para um senador, procedida a 5 de julho findo, a qual deixou de acompanhar o officio de Vmcs. com data de 30 do mesmo mez.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo*, chegado do norte, o cabo do corpo de imperiaes marinheiros da canhoneira *Ypiranga*, Manoel Joaquim Lopes, conforme solicita o respectivo commandante em officio n. 128, de hoje datado, em virtude de parecer da junta medica que inspeccionou o dito cabo.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

Circular:

— Aos juizes de orphãos.—Declaro a V... que o Exm Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 12 do corrente, sob n. 31, approvou as instrucções a que se refere a circular desta Presidencia, dirigida a esse juizo em 11 de maio ultimo, com relação a modificações no modelo das relações de escravos libertados por conta do fundo de emancipação; menos na parte em que se destinou a 13ª columna do modelo para a indicação—saldo da distribuição anterior e da presente— visto que, segundo o mesmo aviso, o primeiro desses saldos desapparece desde que é reunido á nova quota, e toda a sobra que resultar da applicação da quota, assim accrescentada, constitue saldo desta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz das execuções criminaes. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no cadaver do sentenciado civil, Amancio, escravo, assim como a respectiva guia.

— Ao engenheiro Francisco Apoligorio Leal. —De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 21 do corrente, sob n. 231, no qual V. S. communicou ter assumido o exercicio effectivo do cargo de director da repartição das Obras Publicas, para que foi nomeado por portaria do dia 18.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director da Colonia Isabel – O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Revma. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que hoje encaminhou ao Ministerio da Fazenda o officio que veio annexo áquelle pedindo isenção de direitos para objectos destinados a essa colonia.

— A' commissão nomeada em 25 de maio ultimo para rever as tarifas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda nesta data ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o parecer por VV. SS. emittido em 19 de junho ultimo acerca da organisação de novas tarifas para o trafego da estrada de ferro do Limoeiro, manda agradecer lhe o concurso que acabam de prestar em prol dos interesses da zona servida pela mesma estrada de ferro.

— Ao Sr. João Fernandes Lopes.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 18 do corrente, em que V. S. communica ter enviado á Camara Municipal da villa do Triumpho uma carga de semente de trigo branco, de conformidade com as recommendações da Presidencia em 11 de fevereiro ultimo.

— Ao agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, as 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE AGOSTO

Agnelo Heraclito de Araujo Pernambuco. —Aguarde a vinda do credito que hoje solicito ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Christovão de Barros Gomes Porto.— Venha pelos tramites legaes.

Elmira Josephina Cirne de Figueiredo.— Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresenta á para ser inspeccionada.

Felippe Emilio de Menna Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Izidoro Marinho Cesar. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Idalina Alice de Albuquerque.—Sim, sómente quanto a entrega dos documentos.

ILEGÍVEL

Joaquim Marques de Hollanda Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da Saude Publica.

João Ignacio Cabral de Vasconcellos.—Informe o Revd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Joaquim Levino Leal de Barros.—Sim, mediante recibo.

Bacharel José Mauricio de Torres Temporal.—Sim, devendo o supplicante apresentar á Thesouraria de Fazenda attestado medico, afim de poder receber o respectivo ordenado.

Manoel Maia de Araujo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Examinhe-se.

Maria do Carmo Carneiro da Cunha Albuquerque.—Fica relevado.

Maria Annunciada do Carmo Rocha ...eta.—Sim, não havendo inconveniente.

Maria Evangelista dos Santos.—Não ha que deferir, porquanto o Dr. juiz de direito da comarca de Panellas já providenciou para que a appellação siga com urgencia para o Tribunal da Relação.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Não ha rectificação alguma a fazer-se na certidão a que allude. Houve concurrencia publica para o recebimento das propostas relativas á construcção da estrada de ferro de Olinda á Itambé. Certificou se ao peticionario, conforme requereu, que as mesmas propostas haviam sido apresentadas depois do prazo marcado pelo edital de 30 de dezembro de 1880. Mas este facto, que é exacto, de modo nenhum inhibe a prova que o peticionario tenta produzir, de terem sido ellas fóra de concurrencia publica. Desde que a Presidencia da Provincia era o unico poder competente para fixar e prorogar o prazo, para o recebimento das referidas propostas, e que por deliberação sua foram estas inclusive a do supplicante, aceitas no dia 18 de maio de 1881 e posteriormente submettidas pela mesma Presidencia a exame de uma commissão, com as demais, referentes á construcção, tambem em concurso, da estrada de ferro de Goyanna á Timbaúba, de plano se verifica a improcedencia da reclamação do supplicante. Sempre certificou-se que as propostas foram entregues depois do prazo marcado pelo citado edital. Mas isso é inteiramente diverso do que o peticionario pretende que se lhe certifique, isto é: que as propostas foram recebidas fóra de concurrencia publica. Por isso indefiro o que requer.

Netto, Campos & C.—Sim, mediante recibo.

Pedro Leite dos Santos.—Fica relevado da multa.

Thomaz de Lemos Duarte.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Thomaz Antonio Guimarães.—Aguarde o supplicante circumstancias mais favoraveis.

Agrimensor Thomaz de Figueiredo.—Presentemente não podem ser aproveitados os serviços do supplicante.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Indeferido, á vista das informações.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de agosto de 1882. O porteiro,

J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 26 DE AGOSTO DE 1882

Ordem do dia n. 1,335

Tendo chegado ao meu conhecimento, por intermedio dos Srs. ajudante de ordens encarregado do detalhe e Dr. delegado de policia, que alguns cadetes dos corpos desta guarnição, esquecidos do respeito que devem a si proprios e do decoro e disciplina de que devem dar mostras em qualquer parte que compareçam, teem tido o reprehensivel e inqualificavel procedimento de, em grupo invadir violentamente o *circo equestre*, sem querer pagar as respectivas entradas, facto este que infelizmente foi hontem reproduzido; determino que sejam recolhidos presos a Fortaleza do Brum, por 20 dias, os de nome Domervirio Leodegario Euclides de Santiago, Geraldo Lins Caldas, Arthur Baptista de Carvalho, do 2º batalhão de infantaria, Alfredo Pergentino de Attayde e Mello, Leoncio Quintino de Castro Leão, Filho, Luiz Ignacio da Costa, Caetano Joaquim de Figueiredo, Eustaquio Lopes de Lima Barros, do 14º batalhão da mesma arma; e bem assim os Srs. 2º cadete 1º sargento Antonio Herculano Calheiros e 2º cadete João Alfredo Soares Pinto, ambos d'aquelle batalhão, este por se achar fóra da guarda da Thesouraria ás 10 3/4 horas da noite, e portar-se com insubordinação para com o referido ajudante de ordens, e aquelle por 10 dias, por haver respondido ao mesmo ajudante de ordens, inconvenientemente e sem a devida attenção.

(Assignado) —*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 991—Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de agosto de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Pereira Candido e Joaquim Manoel Barbosa, como vagabundos.

A ordem do da Magdalena, José Thomaz, por crime de furlo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO

Dr. Hortencio Peregrino da Silva. — Pague-se.

José Ferreira Campos.—Para ser attendido o supplicante, cumpre que tenha esta repartição sciencia official da locação de sua casa, nos termos do art. 249 do regulamento de 2 de julho de 1849, devendo além disso ser requerido com discriminação de exercicios.

Manoel de Freitas Gomes.—Certifique-se.

Manoel de Freitas Gomes.—Certifique-se.

Guilherme Duque Bezerra. — Registre se e façam-se as devidas notas.

Francisco de Paula Costa. — Informe o Sr. contador.

Manoel de Carvalho Soares Brandão.—Certifique-se.

João Climaco de Miranda. — Informe o Sr. contador.

Urbano Mamede de Almeida.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

João José da Silva. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Dr. Bento José da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Alves Gondim.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

J. J. Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

João Candido de Moraes. — Informe o Sr. contador.

João Francisco de Souza —Certifique-se.

Officio do collector da Victoria. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Francelino Americo de Albuquerque Mello. —Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do collector de Agua Preta.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—Pague-se

Idelino Izidio da Costa Vieira.—Registre-se e façam-se as devidas notas da apostilla de 28 de julho ultimo.

Antonio Pinto Lapa.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Adelino Francisco Netto. —Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

J. Guimarães & C — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Domingos Cruz & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Miguel Joaquim C. Cardozo. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Roza & Queiroz.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Domingos Cruz & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Santa Casa de Misericordia.—Ao Sr. contador para cumprir se o despacho da junta.

Domingos Pinto de Freitas.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver a secretaria.

Manoel José de Sant'Anna Araujo.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver a secretaria.

Ordem Terceira de S. Francisco. — Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver a secretaria.

Annunciada Camilla Alves da Silva. — Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. - Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Manoel Jorge do Nascimento. — Informe o Sr. contador.

Adolpho Coelho Pinheiro.—Informe o Sr. contador.

Francisco Silverio de Faria Junior e outros. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO

Domingos Manoel Martins, Esnaty Rodrigues & C., Maria dos Passos da Porciuncula Amorim, Manoel Francisco de Souza Lima.—Informe a 1ª secção.

Carneiro & Ribeiro. — A 1ª secção para os devidos fins.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 25 E 26 DE AGOSTO

Pela Camara:

D. Arcelina Eugenia de Athayde. — Passe mandado

Bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva. —Idem.

João Gomes dos Santos Filho.—Idem.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

José Joaquim Dias do Rego Junior.— Indeferido em vista do parecer do advogado.

Bacharel Manoel Antero de Medeiros Furtado.—Passe mandado de conformidade com o parecer do advogado.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

José Pereira da Silva.—Concede-se a transferencia requerida, pagando o imposto do exercicio corrente.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Pereira de Oliveira Maia.—Nos termos indicados pelo engenheiro.

Manoel Narques de Amorim.—Tendo o supplicante dado começo a obra antes de alcançar licença, incorreu por isso na multa a que está sujeito pelo art. 91, pelo que pague a multa depois do que seja-lhe dada a licença nos termos indicados pelo engenheiro desta Camara.

Victor Neesen.—Respeitado o art. 98 das posturas no serviço que pretende fazer nos predios indicados, concede se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de agosto de 1882.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1882

Noticias da Europa

Vimos hoje completar a serie de noticias de que foi portador o paquete inglez *Elbe*, entrado ante-hontem á tarde, e que só hontem seguio para o sul.

Inglaterra

O Sr. Charles Dilke, interrogado na Camara dos Deputados ingleza no dia 7, declarou não ser exacto que o gabinete de Londres houvesse enviado á Porta um ultimatum com a ameaça de retirar o seu embaixador de Constantinopla. Tambem desmentio o boato de terem já sido enviadas tropas turcas para o Egypto, declarando que os destacamentos que partiram de Constantinopla devem deter se em Saida.

A Inglaterra não recua relativamente á questão do Egypto.

O governo tem tido algumas votações hostis na Camara dos Lords, a proposta da lei das dividas. Se a Camara Popular se não conformar com as emendas introduzidas pela Camara Alta, e esta não transigir, haverá conflicto parlamentar, seguido talvez de uma dissolução ou de crise ministerial.

Diz-se que uma fracção do partido conservador inglez, é dirigida por lord Cairus para demover lord Salisbury do seu proposito de hostilidade ao governo, relativamente ao *bill* das dividas, a evitar assim o imminente conflicto parlamentar.

Parece porém que o antigo collega de lord Beaconsfield está resolvido a manter todas as suas emendas e o peior é que as folhas *tories* approvam o seu procedimento.

O *Standart* pede aos reaccionarios da Camara Alta que arrostem com a Camara dos Communs, e com o governo, justamente por causa da ameaça de dissolução formulada pelas folhas liberaes.

Um appello ao paiz, seria, na opinião do *Standart*, favoravel ao partido conservador, porque d'esta vez o paiz, cançado da politica Gladstomana, abandonaria o ministerio actual chamaria os *tories* ao poder.

E para attestar a sinceridade d'esta prophecia, o *Standart* convida o governo a dissolver a Camara dos Communs, e nega o perigo que poderia trazer n'este momento de crise européa, uma mudança de gabinete.

Não cahiria o céo, diz a folha conservadora, se o Sr. Gladstone sahisse do poder, nem a Inglaterra desappareceria da face do mundo, com a queda do conde Granville.

Esta linguagem denota, pelo menos entre certos *tories* disposições bellicosas, que de ha muito se não manifestavam.

A energia e a actividade desenvolvidas pela Inglaterra, nos seus preparativos militares, e, as suas declarações á Porta, parecem ter causado uma grande impressão em Constantinopla. A expedição turca que se dizia prestes a partir para o Egypto, não sahio do porto de Salonica; e só depois da Porta se haver submettido ás condições exigidas pelo governo da rainha Victoria, excepto, por emquanto a relativa a Arabi, é que se resolveu em Constantinopla a partida dos 6,200 turcos de que fallou um telegramma recente, e a concentração dos 3,000 homens em Creta.

A occupação de Suez pelos inglezes, é objecto de encontrados commentarios na imprensa allemã.

O jornal ultramontano, *A Germania* vê no procedimento dos marinheiros inglezes uma affronta á Europa e o termo da conferencia.

A *Tribuna* orgão liberal, considera a occupação, como uma medida estrategica exigida pela necessidade de assegurar o desembarque das tropas da India

O correspondente da *Gazeta da Cruz*, folha officiosa, dá a mesma explicação, mas accrescenta que este acto militar não prejudica em nada a questão da vigilancia collectiva do canal. Além d'isso a ultima proclamação de Arabi, é geralmente considerada como auctorisando a Inglaterra a exigir do sultão, antes do desembarque das tropas turcas, a declaração de criminalidade do pachá rebelde.

Em Vienna tambem se entende que a occupação de Suez pela Inglaterra não cria obstaculo algum a vigilancia européa projectada.

As folhas politicas de Londres esforçam se por attenuar a gravidade do conflicto entre a politica ingleza e a politica allemã, comquanto ella seja manifesta. O *Times*, procura justificar as difficuldades que a Inglaterra oppõe á intervenção turca, dizendo que a Porta não recebeu ainda mandato algum da Europa e adduzindo outras razões que seria longo enumerou.

Um telegramma recente, dá conta de um facto importante, sobre que havia duvidas, e que arreda mais uma das difficuldades da questão do Egypto.

E' a adhesão franca da Inglaterra, á proposta da Italia, para a protecção collectiva do canal de Suez. Diz o *Moning-Post* que o governo inglez expedio ordem telegraphica para a Alexandria, mandando suspender as operações militares até chegar alli o general Wolseley que vai em caminho.

— Sir Charles Dilkie disse á Camara dos Deputados na sessão de 11 que a convenção feita com o Egypto para a liquidação de sua divida, constitue um compromisso que o governo não póde modificar. Declarou tambem que não está celebrada nenhuma convenção militar com a Sublime Porta.

O Sr. Gladstone annunciou o adiantamento da camara desde 18 de agosto até 24 de outubro.

— O *Times* de 11 diz que a Inglaterra, depois de restabelecida a ordem no Egypto fará um appello ao concerto europeu para aceitar os factos consumados e approval-os.

Russia

N'estes ultimos dias tem-se fallado muito da Russia, attribuindo-se a sua retirada da conferencia, o desejo ou resolução de intervir na questão egypcia, e tomar posse á Inglaterra, se tanto for preciso. E um erro. A Russia tem n'este momento, mais necessidade de paz do que a França. Afóra os panslavistas reduzidos ao silencio pela morte do general Skobeleff a maioria do povo russo pensa á este respeito absolutamente com o Sr. de Giers successor do principe de Gortschakoff.

Quando no dia seguinte ao bombardeamento de Alexandria a *Gazeta de S. Petersburgo*, obedecendo á sua primeira impressão verberou violentamente o procedimento da Inglaterra. bastou uma simples advertencia do embaixador britannico. para que a referida folha mudasse de linguagem 24 horas depois.

A Russia não tem interesse algum em contrariar os projectos britannicos nas margens do Nilo; e parece-me que se o governo do czar. mandar disparar os seus canhões, será em favor da Inglaterra, porque tudo quanto seja minas e o imperio dos Osmanhis, lhe convem muitissimo.

Quer me parecer que a russia só abandonará o seu commodo papel de espectadora pacifica se quizerem tocar na livre navegação do canal de Suez, ou em Constantinopla.

No momento em que a existencia, da Turquia, e por tanto, a posse de Constantinopla, fossem postas em discussão, a Russia fosse qual fosse a sua situação interior, e exterior, tomaria parte activa no contenda, sem a menor hesitação.

Quanto ao canal Suez, a Russia tem um grande interesse em que de nenhum modo se impeça a sua livre navegação. As suas relações commerciaes cada vez mais desenvolvidas com a China, e as suas possessões na Asia, impõe-lhe o dever de vigiar attentamente aquella via maritima.

Nada se oppõe n'estas condições a uma intelligencia eventual anglo rusa.

E devemos accrescentar em reforço da nossa opinião, que o Sr. Gladstone se tem manifestado n'estes ultimos tempos, muito russophilo, o que lhe tem valido algumas censuras da opposição tory.

Talvez que o primeiro ministro da rainha Victoria, colha agora os fructos do seu corajoso rompimento com todas as tradições da policia de lord Palmerston e de lord Beaconsfield que a pezar de occuparem os polos oppostos, viam ambos na Russia, a eterna inimiga que a Inglaterra teria sempre que combatter.

Os soldados turcos estão promptos para embarcar; só falta o dinheiro para os gastos da viagem. Diz se que a Russia, offereceu a Said a renuncia das tres primeiras prestações da indemnisação de guerra cujo pagamento foi recentemente regulado. Ainda que esta noticia seja verdadeira, não fica destruida a nossa hypothese, porque o offerecimento da Russia póde ser um meio de animar a Turquia contra a Inglaterra para depois realizar mais facilmente o seu sonho dourado. A Turquia succumbiria evidentemente se tivesse que bater se com a Inglaterra, e a Russia simultaneamente embora a Allemanha a auxiliasse, porque este ultimo imperio não poderia mandar grandes forças ao theatro da guerra, por causa da almejada desforra da França.

Queremos com isto dizer, que ao czar conviria muito uma guerra entre a Turquia e a Inglaterra, embora para a execução dos seus grandiosos planos tivesse que trabalhar ao lado da nação que lhe fez rasgar o tractado de S. Stefano.

Turquia

Um despacho d'aquella cidade annunciara que Dervich pachá, nomeado para commandar o corpo expedicionario ottomano, havia suspendido a sua partida.

Ao mesmo tempo o ministro Said promettera a lord Dufferin que seria expedida a proclamação, declarando a Arabi rebelde. Um aviso de guerra turco procederia a expedição turca, e seria portador d'aquella proclamação e das outras ordens do governo de Constantinopla. O desembarque das tropas só se effectuaria segundo as promessas de Said na caso de Arabi se recusar a submetter-se ás ordens do sultão.

Na sessão do dia 7, da conferencia de Constantinopla, os delegados ottomanos sem darem uma adhesão explicita ás exigencias de lord Dufferin, renovaram de modo claro a sua annuencia á nota identica das potencias que tem a data de 15 de julho.

Todos os factos apontados indicavam que a Turquia estava na intenção de evitar o conflicto com a Inglaterra, conflicto que as primitivas pretenções do gabinete de Constantinopla, e as exigencias de lord Dufferin, faziam receiar.

Deve-se isso provavelmente a conselhos dos gabinetes de Berlim e de Vienna, conselhos de que eram talvez reflexos as opiniões da imprensa austriaca.

Africa e Asia

O referido paquete *Elbe* trouxe mais, por via de Lisboa, as seguintes noticias:

Egypto

Um jornal de Berlim, faz revellações muito curiosas que diz recebidas de boa fonte a respeito de Dervich-pachá, ex commissario imperial no Egypto.

Quando Dervich-pachá foi subitamente mandado chamar a Constantinopla, e ia já em caminho, o almirante Seymour mandou um aviso atraz d'elle, encarregado de o trazer novamente a Alexandria, sob pretexto de se haver recebido um telegramma da Porta, ordenando-lhe que se conservasse no seu posto.

Segundo a folha de Berlim o almirante havia, com effeito dado ordem ao navio, mandado subir a toda a pressa, de trazer Dervich pachá, não para lhe entregar despachos, mas para o julgar em conselho de guerra.

Parece que alguns documentos apanhados pelos inglezes evidenciam que Dervich-pachá nem um só momento deixou de instigar Arabi pachá, e o Khediva contra a Inglaterra.

O armamento dos fortes, e a retirada das tropas egypcias compromettem especialmente ao commissario do sultão.

Foi elle tambem que suggerio a idéa de obstruir, o canal Muhmadie para privar Alexandria d'agua doce indispensavel á vida dos seus habitantes.

Entre as differentes provas convincentes apprehendidas, existe o bilhete seguinte, dirigido em 30 de junho a Arabi-pachá.

« Os vossos esforços para collocar as fortificações em estado de defeza serão inuteis.

« Estou convencido de que os armamentos da maior parte dos fortes, sobre tudo os dos fortes Napoleão, Mabonembey e Ras el-Fui, estão tão carcomidos e gastos que não resistirão a mais insignificante canhoneira. Começai no emtanto a armar os fortes para menos poderdes responder aos canhões inglezes. »

Tewfik-pachá, conhecendo perfeitamente os manejos do commissario ottomano, e collocado entre elle e Arabi-pachá, teve medo, e reunio a toda a pressa o conselho de ministros ao qual propoz que se resistisse o mais possivel aos inglezes, para se poder tractar com elles de um modo honroso para o Egypto.

Apenas o khediva fallou deste modo, Dervich-pachá levantou-se furibundo, e dando um murro na mesa exclamou: « E' preciso que não esqueçais que sois todos subditos do soberano que está em Stambul; aqui não ha nada que tratar. Querer entregar as tropas egypcias seria cobrir o islamismo de vergonha.

Depois deste incidente Dervich-pachá sahio da sala com Arabi, e os outros ministros. Algumas horas mais tarde, sobrevindo a noite, Arabi-pachá evacuava Alexandria com as suas tropas.

No dia seguinte, assim que as forças britanicas desembarcaram, Dervich pachá correu logo para o lado do khediva, pondo o de sentinella á vista, com medo que elle revelasse aos inglezes o papel que elle commissario havia desempenhado.

Concebe se que, nestas condições, a Inglaterra exija do sultão quantias formaes, antes de consentir que as tropas turcas desembarquem no Egypto, principalmente, se como já se disse, Abdol Hamid, pensa em confiar o commando em chefe da expedição a Dervich pachá.

A Inglaterra que nunca se fiou na attitude das potencias, o que muito menos se fia agora, toma cada vez mais precauções. A auctorisação para occupar o isthmo, que elle obteve de Tewfik, foi a sua resposta ao projecto italo allemão. Seja como fôr, o resultado das deliberações de Therapia, encontrará a Inglaterra estabelecida, tanto no isthmo de Suez, como nas boccas do Nilo, e com as garantias sufficientes para poder discutir severamente os projectos que possam ser submettidos á conferencia.

Zululandia

O ex rei dos zulus, Cetywayo, autorisado a sahir do seu captiveiro para vir á Inglaterra, acaba de chegar a Londres. Chega a proposito. As ultimas noticias da Africa do sul confirmam todas as duvidas surgidas com o decorrer do tempo, a respeito do valor do regimem implantado pelos inglezes na Zululandia, em seguida a guerra. A Inglaterra dividindo o territorio entre sete chefes differentes, creou sete rivaes que pretendiam o paiz conduzindo o á anarchia.

Parece, portanto, que a Inglaterra, não podendo deixar proseguir em semelhante estado de cousas, pensa em restabelecer o antigo systema do governo de um só, que será confiado ao rei deposto.

Cetywayo vem, pois, á Londres, ver a grandeza e a força da Inglaterra, o que de certo lhe tirará os desejos de uma futura desforra.

Depois de lhe mostrarem as docas de Londres, e o exercito expedicionario notificar lhe-hão talvez a sua reintegração.

China

O jornal chinez *Secheu Pao*, de Shangou, affirma que o governo chinez protestou por intermedio do seu ministro em Paris contra a declaração de guerra da França, ao imperador do Annam. A China diz se suzerana do Annam, cuja integridade territorial quer salva guardar por esse motivo.

Madagascar

O *Novo Soloziano*, jornal que se publica na ilha da Reunião, dá as seguintes informações, acerca da situação em Madagascar.

A rainha dos Hoyas decretou que fosse punido, com dez annos de grilheta, todo o malgacho que vendesse terras, e um *vasaha* qualquer.

Este decreto, contrario a todos os tratados concluidos até hoje pelas nações civilisadas que teem representantes em Madagascar (França, Inglaterra, Allemanha, Estados-Unidos, etc), provocou um protesto da parte do Sr. Bandais, consul de França, commissario da Republica e do capitão Le Truilve, commandante da estação naval no mar das Indias. Independentemente deste facto, e em consequencia dos insultos a que estava sem cessar exposta a bandeira franceza em Tanarive, o Sr. Campan, chanceller do consulado, mandou arriar. As ameaças de morte affixadas na porta da casa consular, determinaram a retirada do chanceller para Taratana, por ordem do Sr. Bandais.

O chanceller no momento de partir informou os cidadãos francezes de que na falta de um representante estrangeiro em Tamarive, a quem podesse ser confiada missão de os proteger, o governo malgacho havia se tornado responsavel por qualquer attentado contra as suas pessoas e bens.

Nas aguas malgachas acha se actualmente um navio da marinha franceza, e espera se um outro.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 29 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(Continuação)

O Sr. Aquilino Porto — (Não devolveu o seu discurso)

O Sr Santos Pinheiro faz largas considerações de ordem politica.

O Sr. Moreira Alves —Sr. presidente o dever appelli-me á tribuna. Membro da commissão de fixação de força policial, não posso deixar sem resposta o discurso do nobre deputado pelo 8º districto, que acaba de fazer a sua profissão de fé republicana. Desculpe-me, portanto, a assembléa se me levanto, em hora tão adiantada, para occupar a sua attenção.

Procurarei o mais possivel ser breve, mesmo porque não pretendo acompanhar ao nobre deputado em todas as suas divagações. S. Exc. veio de longe. Partio de 1848, da revolução praieira, passo precipitado e infeliz dado pelo partido liberal, e que tão caro lhe custou.

As accusações feitas pelo nobre deputado aos conservadores d'aquella epocha, não responderei. Esse encargo compete antes a alguns dos illustres cavalleiros que hoje se assentam n'aquella bancada (apontando para a bancada liberal), e que militavam então nas fileiras do partido conservador.

O Sr. Barão de Tabatinga — Eu era um d'elles.

O Sr. Moreira Alves—Ss. Excs. que digam quão injusto foi o nobre deputado nas accusações que levantou ao grande partido, que, n'aquella epocha, salvou a provincia das garras da desordem e da anarchia! (Apoiados e não-apoiados)

Eu me dispensarei de tractar d'esse ponto. Acompanharei S. Exc. de 1863 até hoje. Embora republicano, S. Exc. encampa todos os actos do partido liberal. Reminiscencias, sanctas reminiscencias da *casinhas em que nasceu*, e da qual, não obstante os annos decorridos, não se pode lembrar S. Exc. sem que lhe venham lagrimas aos olhos!

Demais S. Exc. é *republicano á moderna*. E' *platonico*. (Riso) Ama a republica com todas as veras, mas não recusa os seus serviços a um dos partidos monarchicos. Não admira. O Sr. Lafayette, republicano, já foi ministro do imperador, e o Sr. Affonso Celso Junior prepara-se para sel-o; a questão é chegar-lhe a vez.

S. Exc. é republicano, mas acha justicaveis todos os actos praticados pelos liberaes, ainda os mais absurdos, os mais revoltantes! Por que? Eu não sei, e S. Exc. não se dignou dizel-o. Mas eu preciso, Sr. presidente, mostrar a sem razão com que o nobre deputado, que se diz imparcial, elogia o partido liberal e censura ao conservador.

Eu disse que acompanharia S. Exc. de 1863 para cá. Cumpro a minha promessa.

Em 1863 começou o dominio do partido ligueiro, formado de alguns conservadores, que se separaram dos seus antigos e correligionarios, e do grosso do partido liberal.

O que foi o governo ligueiro eu não preciso dizel-o. Está na consciencia de todos. Depois de intervir de um modo escandaloso na eleição, afim de fazer uma camara que o apoiasse, elle foi, de desastre em desastre, até entregar o poder aos conservadores, que ainda uma vez salvaram o paiz do abysmo a que ia sendo atirado. A bancarota batia nos a porta. O nosso exercito desanimado marasmava nos campos do Paraguay!

Entretanto o nobre deputado não teve para essa situação desastrada as palavras de desamor, que lhe mereceu o dominio conservador, que com tanto brilhantismo concluio a guerra do Paraguay, e salvou as finanças do paiz! (Apartes)

Especialissima é certamente a imparcialidade do nobre deputado! S. Exc. chegou a dizer que em 1868 haviamos empregado a força publica para vencer a eleição, quando toda gente sabe que os liberaes em todas as provincias se abstiveram do pleito, por conselho dos chefes da côrte!

S Exc., pois, commetteu além de uma inexactidão historica, uma gravissima injustiça.

O partido ligueiro subira. Sr. presidente, para felicitar o paiz com as reformas liberaes, que elle exigia, e ás quaes se oppunham os *conservadores intransigentes*. Entretanto cahio sem ter se quer iniciado uma só reforma, nem mesmo a da lei de 3 dezembro de 1841, contra a qual tão grandes clamores se levantavam!

Não assim o partido conservador, que, galgando o poder, não esqueceu uma só das promessas que fizera na opposição, e procurou realisar todas as reformas que eram desejadas pelo paiz, e que podiam ser feitas sem convulsões e abalos.

Essas reformas constituem sem duvida um padrão de gloria para o partido conservador, e muito o elevaram no conceito dos homens imparciaes, excepção feita do nobre deputado pelo 8.º districto. (Apoiados da bancada conservadora. Apartes da bancada liberal)

Perdoem-me os nobres deputados. Não é declamação. Eu vou provar a verdade do meu avanço

Quem revogou a lei de 3 de dezembro, que fora uma lei excellente quando a ordem perigava, mas que já tinha feito a sua epocha, e contra a qual tanto clamaveis, cercando de garantias a liberdade individual e dando grande elasterio ao *habeas corpus*? O partido conservador.

Quem reformou a guarda nacional, quebrando assim uma arma de perseguição de continuo suspensa sobre a cabeça do cidadão? O partido conservador.

Quem acabou com o recrutamento forçado — com essa destestavel e horrivel caçada de homens? Ainda o partido conservador.

Mas completa não estava a sua obra, Sr. presidente; uma questão ainda mais grave, de mais subida importancia reclamava a attenção dos estadistas conservadores, e elles a abordaram, e, com os applausos não só do paiz, mas do mundo inteiro, conseguiram a mais liberal e humanitaria de todas as reformas, a que se contem na lei de 28 de setembro de 1871, e que veio dar golpe profundo na anachronica instituição da escravidão no Brasil. (Apoiados, muito bem).

Ora, senhores, diante d'esses factos, que ahi estão palpitantes de verdade e eloquencia, como dizer-se que foi esteril a ultima dominação conservadora? Esteril tem sido as situações liberaes. Se de 1863 a 1868 nenhuma reforma se fez, no periodo governativo, que ora atravessa o paiz, apenas se conseguio uma reforma incompleta—a da eleição directa. (Contestações da bancada liberal).

E' enorme, senhores, a differença, não ha negal-o.

Um Sr. Deputado — Nós estamos no poder apenas ha quatro annos.

O Sr Moreira Alves — Este argumento, perdôe me o meu nobre collega, é de todo ponto improcedente. Estaes no poder apenas ha quatro annos, é verdade; mas o gabinete Martinho Campos, a que apoiaes, declarou ás camaras que nenhuma reforma tinha a fazer. A sua missão era simplesmente administrar, de modo que aquelle pomposo programma, atirado no paiz ao grito de *reforma ou revolução*, já está de todo esquecido!

O partido liberal já não tem uma idéa que possa figurar no programma de um gabinete. (Reclamações e apartes).

A revogação do art. 5.º da Const., o casamento civil, o registro civil, a policia electiva, a descentralisação, e todas essas idéas evangelisadas na opposição eram simplesmente, Sr. presidente, uma arma de guerra, eram um meio para galgar o poder, porém jámais uma cousa que mais tarde se houvesse de realisar! (Não apoiados e apartes)

A reforma da eleição directa, por maior que seja a importancia que se lhe empreste, não póde certamente rivalisar com a do elemento servil.

Um Sr. Deputado — No entretanto essa lei soffreu grande opposição na Camara e no Senado, e muitos conservadores a combateram.

O Sr. Moreira Alves — Mas a opposição que soffreu o projecto de reforma do elemento servil, vem porventura empanar lhe o brilho, desde que foi convertido em lei?

E a vossa reforma eleiteral, o vosso *monumento legislativo*, não soffreu por sua vez grande opposição?

Do que venho de dizer, embora sem ter podido guardar o nexo necessario, eu creio ter ficado patente que ainda d'esta vez não surgio para o paiz a idade de ouro promettida pelos liberaes, quando na opposição...

Realisada a *idéa mãi*, já nem se lembram das *idéas filhas*, outr'ora tão acariciadas! (Riso).

Mas, Sr. presidente, é uma cousa incontestavel que os nossos illustres adversarios se recommendam principalmente por serem esquecidos!

Tudo quanto dizem na opposição esquecem como por encanto ao subirem ao poder. Quando ao partido conservador foi confiada a governação do estado em 1868, uma grita enorme se levantou. A ascenção não era legitima, constituia um *estellionato politico*, etc. Dez annos depois aceitaram o poder nas mesmas condições, digo mal, em condições muito peiores! (Apartes).

Censuravam aos conservadores por haverem introduzido papel moeda na circulação, e entretanto a primeira cousa que praticaram ao receberem o leme da não do estado, transformada hoje em *canôa* foi fazer uma grande emissão de papel moeda. (Continuam os apartes).

Queriam a magistratura independente, e entretanto, para salvarem um ministro fallido, commetteram quanto attentado houve contra o poder judiciario! (Reclamações e apartes).

Pregavam economias, e sob esse pretexto desorganisaram diversos serviços, reduziram á miseria, á fome centenas de operarios, e entretanto por outro lado gastavam dinheiro a mãos cheias com expedições a China e outras inutilidades d'essa ordem! (Apartes).

A secca do norte, esse horroroso flagello, abrio margem a mais atrevida ladroagem, que o governo não poude obstar, porque, na phrase de um ministro, os ladrões eram de *casaca e luva de pellica*. (Apartes).

E é esse o governo moralisado que os *republicanos imparciaes* preferem ao governo conservador!...

Sr. presidente, V. Exc. permitta occupar-me ainda da celebre reforma eleitoral. Eu não attribuo ao systema directo as virtudes que lhe dão. Eu não posso suppôr que o resultado que obteve-se na primeira prova fosse devido simplesmente á mudança de systema; não, meus senhores. Para esse resultado concorreu mui proficuamente o illustre Sr. conselheiro Saraiva, em cuja seriedade já agora eu sou levado a acreditar. Força, porém, é confessar que S. Exc. teve de vencer grandes difficuldades para conseguir que a lei fosse executada como foi.

Em geral não houve intervenção official. (Apoiados).

Se na Bahia o Sr. Dantas rebellou-se contra o illustre ex-presidente do conselho, pára fazer triumphar as candidaturas dos seus amigos; se o Sr. Lima Duarte se julgou com o direito de proteger candidatos, se o presidente de S. Paulo jogou todas as cartas para ver se conseguia fazer com que o Sr. Barão Homem de Mello sahisse victorioso das urnas; se para que a derrota do Sr. Pedro Luiz se não verificasse, alguma cousa menos decente se fez, nas outras provincias o governo absteve se de intervir na campanha eleitoral, não se póde contestar, porque eu não lanço á conta do governo as improbidades commettidas por um ou outro candidato, para conseguir uma victoria que de outra maneira lhe seria impossivel.

Lamento, porém, Sr. presidente, que esses ambiciosos vulgares, esses *surripiadores de diplomas* não tenham sido devidamente punidos. E' para contristar ver, assentado ao lado de um representante da nação, um representante da fraude, como por exemplo o Sr. Innocencio Seraphico (apartes)

O Sr. conselheiro Saraiva, talvez prevendo que não podia arcar com as ambições desregradas dos seus amigos, deixou o poder antes de completada a sua obra

Se as eleições correram regularmente, o mesmo se não deu na verificação de poderes, desde que o Sr. Saraiva demittio-se. Então, senhores, não houve escandalo que se não commettesse, fraude que não fosse approvada, desde que se tractava de favorecer a um liberal (apoiados e não apoiados)!

Com esses precedentes, senhores, estão mortas todas as esperanças que o systema directo fez surgir.

Ditas estas palavras em relação á politica geral, e em resposta ao nobre deputado pelo 8º districto, eu peço licença para descer á politica provincial, que mais de perto nos interessa Faço o com receio, porque temo incommodar aos meus illustres collegas. Procurarei, porém, ser o mais moderado possivel. Como não vim á tribuna fazer um discurso, mas entreter uma conversa com os nobres deputados, tenho esperanças de que acabarei em paz (riso).

Ao inaugurar-se a situação liberal, assumio as redeas da administração da provincia o Sr. Dr. Adelino. S. Exc. foi além de desasado cegamente partidario. Depois de demittir a todas as autoridades policiaes, S. Exc. passou uma verdadeira rasoura sobre os empregados remunerados, não escapando d'ella os proprios promotores publicos!

Um Sr. Deputado — Vv. Excs. já fizeram a mesma cousa.

O Sr. Moreira Alves —Não tivemos nunca tão feio procedimento. V. Exc não tem razão.

O Sr. Barão de Tabatinga — Fizeram em um só dia 150 demissões.

O Sr. Moreira Alves —V. Exc. está enganado. E' possivel que fossem demittidas em um só dia todas as autoridades policiaes, mas esses cargos não são remunerados, sendo entretanto de confiança politica. E por essas demissões, eu não censuro o Sr. Adelino. Censuro-o, porém, pelas más nomeações que fez. Por isto sim.

Eu não esperava tomar hoje a palavra. razão porque não trouxe os apontamentos de que precisava, para vos provar, de modo a nenhuma duvida deixar, o quanto foi reactor o Sr. Adelino, e então eu mostraria que a tão fallada *derrubada* de 1868 nada foi, absolutamente nada, diante da *derrubada* liberal de 1878.

Ao Sr. Adelino seguio se o Sr. Adolpho de Barros, cuja administração foi mera continuação *do capitulo anterior*. O que o Sr. Adelino, corajoso como é, deixou de fazer, o Sr. Adolpho de Barros fel o com a maior sem cerimonia, com a calma de quem não tem consciencia dos actos que pratica.

Um Sr. Deputado —Isso é uma injustiça.

O Sr. Moreira Alves — E' uma tristissima verdade.

O Sr. Barão de Tabatinga — Não vá por ahi, porque vai mal.

Um Sr Deputado—Vai muito bem.

O Sr. Barão de Tabatinga — Lá e cá más fadas ha.

O Sr. Moreira Alves — Ao Sr. Adolpho de Barros substituio o Sr. Lourenço de Albuquerque. Os primeiros actos de S. Exc. fizeram suppor que a sua administracção seria séria e moralisada. S. Exc. começou por demittir as autoridades policiaes, verdadeiros réos de policia, que haviam sido aproveitados pelos seus antecessores.

Mas essa illusão durou pouco, Sr. presidente. O Sr. Lourenço de Albuquerque, representante de uma das fracções em que se dividia então o partido liberal, queria apenas tomar uma desforra aos *leões*.

Os réos de policia *leões* foram substituidos pelos réos de policia..... *democratas* (reclamações).

Ao Sr. Lourenço de Albuquerque substituio ainda o Sr. Adelino, cujo primeiro empenho foi desmanchar o *trabalho* do seu antecessor, collocar as cousas no pé em que as havia deixado o Sr. Adolpho de Barros.

Foi sob a administração do Sr. Adelino que teve lugar a eleição para preenchimento de uma vaga que havia no Senado. Todos sabem a pressão que S. Exc. exerceu sobre o eleitorado em favor de um dos candidatos. Em alguns lugares o sangue chegou a ser derramado; mas o fim fôra obtido. O candidato protegido conseguira ser o primeiro votado.

Logo após ferio se a grande batalha para a composição das Camaras Municipaes. Em diversas localidades temia se que houvesse desordens. Diversas reclamações foram presentes a S. Exc., que nenhuma attenção prestou-lhes, dando em uma d'ellas o seguinte despacho: —« Sellada, voltem querendo »!!

O resultado foi, Sr. presidente, que em diversos pontos a ordem foi perturbada, dando-se na Victoria aquelle horrivel morticinio, do qual eu não me occuparei, Sr. presidente, porque, fazendo-o, eu não poderia guardar a necessaria calma.

O Sr. Barão de Tabatinga—Isso não foi na eleição de senador.

O Sr. Moreira Alves —Perdôe-me V. Exc, Estou tractando da eleição municipal.

Mal dava-se o facto gravissimo a que acima me referi, quando aqui chegou, como presidente, o Sr. Franklin Doria. Muita promessa de que seria justo, muito protesto de independencia, mas em resultado, Sr. presidente, um cego instrumento dos mandões da terra!

A policia não póde prender um só dos criminosos da Victoria, alguns dos quaes vagavam nesta cidade, e foram presos por pessoas do povo, e o Sr. Doria, longe de chamar a contas essa policia relapsa, mandava vir um subdelegado a palacio, para dizer-lhe que a lei se oppunha a que esses criminosos fossem presos! Esse facto basta para caracterisar a administração de S. Exc. (Apoiados).

Sr. presidente, é um facto que está na consciencia publica:—as administrações liberaes nada teem feito em beneficio da provincia.

O Sr. Barão de Tabatinga—Como não fizeram os conservadores.

O Sr. Moreira Alves—V. Exc. olhe para qualquer estabelecimento publico, e no seu portico lerá o nome de um presidente conservador. (Apoiados da bancada conservadora).

Tenho deante de mim o Sr. conselheiro Souza Lima. S. Exc. foi talvez o presidente mais moralisado que esta provincia tem tido nos ultimos tempos; era um homem fraco, não tinha a necessaria energia para reagir contra os seus amigos, mas em todo o caso procurava acertar. Era bem intencionado.

Um Sr. Deputado—Não tem moralidade um presidente que não é energico.

O Sr. Moreira Alves — São cousas distinctas.

Eu por mais de uma vez tive occasião de entender-me com S. Exc. para pedir-lhe providencias, e S. Exc. effectivamente procurava dal-as.

Um Sr. Deputado—Tinha muito bom modo.

O Sr. Moreira Alves—Algumas vezes, porém, não conseguia o seu intento, porque havia na Secretaria da Presidencia, como ainha hoje ha, um homem bantante... *habil* para illudir muitas das ordens de S. Exc.

O Sr. Barão de Tabatinga—Ignoro quem seja.

O Sr. Maximiano Duarte dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves—Eu sei, Sr. presidente, que muitas exigencias de amigos, aliás poderosos, deixaram de ser satisfeitas pelo Sr. Souza Lima, e entre outras a nomeação do Sr. José Gitirana, para official-maior da Secretaria da Presidencia, o qual fôra demittido por consentir, como administrador da Casa de Detenção na fuga do criminoso Christovão Alvares.

Mas depois tudo isso se fez. Basta saber se que o Sr. Epaminondas de Barros assentou-se na cadeira presidencial. (Apartes). A tudo S. Exc. se prestou como um automato. Todas as exigencias dos seus amigos, ainda as mais desarrasoadas, eram promptamente satisfeitas!

Sr. presidente, excepção feita do Sr. Souza Lima todos os administradores que temos tido de 1878 para cá, hão mostrado um despreso horroroso pelos reclamos da opposição, sejam embora justissimos.

As autoridades policiaes violentas e arbitrarias, como são em regra, podiam commetter toda sorte de desatino, sem que ninguem lhe fosse ás mãos.

Para esses presidentes nós não passavamos dos *christãos da Turquia*, de que fallava outr'ora o Sr. Martinho Campos. Não tinham direitos a opposição. Os seus clamores não deviam ser ouvidos. (Apartes.)

Teremos melhorado com a vinda do Sr. conselheiro Liberato Barroso, como administrador desta provincia, ou continuamos no mesmo pé?

Difficil é a resposta.

Eu já tive occasião de dizer desta tribuna que aguardaria o procedimento de S. Exc. antes de fazer-lhe qualquer censura; mas tenho esperado em vão, Sr. presidente. As reclamações que hão sido dirigidas a S. Exc.

ILEGÍVEL

não teem tido solução (apoiados e não apoiados.)

Por mais de uma vez temos chamado a attenção de S. Exc. para factos gravissimos occorridos na Leopoldina, onde cidadãos honestos e respeitaveis estão ameaçados pelos bacamartes dos sicarios, protegidos pelo delegado de policia respectivo. S. Exc. tem recebido as reclamações, mas feito *ouvidos de mercador*.

O Sr. Barão de Tabatinga — A localidade é longinqua; talvez as providencias já tenham ido, e ainda lá não chegassem.

O Sr. Moreira Alves — Se S. Exc. houvesse providenciado, essas providencias constariam do seu expediente, que é publicado nos jornaes. E depois, Sr. presidente, a unica providencia que poderia satisfazer era a demissão dessa autoridade policial; mas essa demissão ainda não se effectuou!

Contra o delegado de S. Bento tem se levantado grandes clamores; ao demais está elle em lucta com as autoridades judiciarias do termo, e para essa localidade como para Leopoldina nenhuma providencia se tem dado!

O Sr. conselheiro Liberato Barroso demittio, sem duvida por motivos justos, ao delegado do Brejo da Madre de Deus, e para substituil-o foi procurar um homem inteiramente perdido no conceito publico, um official do corpo de policia de nome Vital. (Apoiados.)

Um Sr. Deputado — Não se esqueça do delegado da Gloria do Goitá.

O Sr. Moreira Alves — Esse official tem procedido mal em toda parte onde tem estado, e entretanto é aproveitado para delegado para serem satisfeitos os desejos do S. Guennes, juiz violento, arbitrario e relapso no cumprimento dos seus deveres. São dignos um do outro.

Eu, Sr. presidente, digo o com pezar, começo a duvidar das boas intenções do Sr. Liberato Barroso. S. Exc. não da uma só providencia no sentido de evitar que se repitam as violencias contra as quaes clamamos!

O Sr. Rosa e Silva — Apoiado; já era tempo de providenciar.

O Sr. Barão de Tabatinga — Está ouvindo a outra parte.

O Sr. Moreira Alves — Não era esse certamente o procedimento que devera ter S. Exc. principalmente não sendo um administrador politico.

O Sr. Maximiano Duarte — Não póde deixar de ser politico.

O Sr. Moreira Alves — Então S. Exc. é delegado infiel do gabinete Martinho Campos, cujo unico intuito é administrar.

Um Sr. Deputado — Então o gabinete do Sr. Martinho Campos não é politico?

O Sr. Rosa e Silva — Não; o presidente do conselho declarou que o seu programma era simplesmente administrativo.

O Sr. Maximiano Duarte — Elle subio como continuador da politica do gabinete Saraiva.

O Sr. Moreira Alves — Mas o gabinete Saraiva deixou o poder porque, conseguida a reforma eleitoral, nenhuma outra idéa tinha a realisar...

Um Sr. Deputado — Tolerancia e moderação.

O Sr. Moreira Alves — Isso é programma de todo governo. Era programma exclusivo do gabinete Saraiva fazer a reforma eleitoral. Feita ella deixou o poder.

Ora se o Sr. Martinho Campos é continuador do Sr. Saraiva, que programma tem? nenhum.

O Mesmo Sr. Deputado — Tolerancia e moderação.

O Sr. Moreira Alves — Eu já disse que isso é programma de todo governo, ou mais correctamente — é uma chapa sediça.

Um Sr. Deputado — A pessoa do Sr. Martinho Campos é um programma.

O Sr. Moreira Alves — O Sr. Martinho Campos jamais poderá ser um *homem programma*. Durante a sua longa vida de parlamentar ninguem o vio nunca assomar á tribuna para batalhar pela realisação de uma idéa. S. Exc. foi sempre um demolidor.

Ora desde que me apresentam a pessoa do Sr. Martinho Campos como um programma de governo — eu digo — esse governo é uma ameaça á sociedade, porque S. Exc. jamais construio cousa alguma; tem-se limitado a destruir.

O Sr. Maximiano Duarte dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves — O nobre deputado com o geito, que lhe reconheço, quer desviar-me da discussão da politica da provincia, para a politica geral, já tão debatida neste recinto. Não o conseguirá, porém.

Volto á administração provincial. Eu peço e creio ter o direito de fazel-o, eu peço á administração que lance as suas vistas para o pessoal que occupa os cargos policiaes, pessoal que é pessimo.

Ou S. Exc. o substitue, ou terá o desprazer de ver repetirem-se em diversas localidades da provincia scenas desagradabilissimas. A paciencia humana afinal esgota se, e as victimas de atrozes perseguições, podem se levantar um dia contra os algozes!

E a responsabilidade do que houver, recahirá toda sobre S. Exc., que não poderá dizer que foi tomado de sorpresa.

Os meus amigos, repito, estam ameaçados em — diversas localidades não só pelos bacamartes dos sicarios, mas até pelos das proprias autoridades.

Vozes da bancada liberal — Oh! oh!

O Sr. Moreira Alves — Eu vou concluir, Sr. presidente. Antes de fazel-o, porém, notarei um acto praticado pelo illustre presidente da provincia, que póde dispertar alguns receios de que na eleição senatorial, a que se vai proceder, o governo não conserve a devida isenção de animo.

Refiro me á licença concedida ao official maior da Secretaria da Presidencia, para ir para o Bonito trabalhar em favor de um dos candidatos.

E' possivel que S. Exc. ignore o motivo que determinou o pedido da licença; mas a verdade é essa. Esse official maior, que é um homem perigoso, está talvez abusando do nome do governo afim de conseguir votos para um dos candidatos (Apartes).

De mais é elle capaz (Apoiados e não apoiados).

São estas as considerações que tinha a fazer (Muito bem! muito bem).

(*Continúa*).

REVISTA DIARI

Thesouraria de Fazenda — Por acto da Presidencia da Provincia, datado de 25 do corrente, foi nomeado o bacharel José Maria de Araujo para exercer interinamente o cargo de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda desta provincia, durante o impedimento do effectivo.

Autoridades policiaes. — Por actos da Presidencia da provincia, datados de 25 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados:

Do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Barreiros, o capitão Carlos Roberto Tott;

Dos cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Quipapá, Francisco Xavier de Barros e Honorio Hermetto Gonçalves de Oliveira;

Dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 3º districto de Quipapá, Laurentino Cordeiro Rego e João Ribeiro de Souza.

Foram nomeados:

Olympio Theodoro da Silva, 2º supplente do delegado do termo de Barreiros;

O capitão José Mauricio de Araujo e os tenentes Antonio Velho de Oliveira e Silva e Pedro Pereira da Luz e Silva, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Quipapá, na ordem em que se acham;

Antonio Manoel Pessoa e Francisco José de Lucena, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto do termo de Quipapá, na ordem em que vão collocados.

Tribunal do Jury do Recife. — Por falta de numero de juizes de facto, deixou de haver sessão hontem neste tribunal.

Foram mais sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

Augusto de Araujo.
Amaro Francisco de M. Oliveira.
Henrique Helmerto Martins.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
José Rodrigues Pinheiro.
Antonio Getulio Villas-Boas.

Freguezia da Boa-Vista

Manoel B. Alves do Couto.
José Roberto Galeno Coelho.
João Leal Reis.
D. Antonio de Souza Bayma.
Joaquim Felippe da Costa.

Freguezia da Graça

José de Azevedo Santos.

Freguezia do Poço

Manoel Joaquim do Rego Barros.

— Foram multados em 20$000:

Enéas Targino Accioly.
Pedro Lopes da Conceição.
Antonio Teixeira Peixoto.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Bento Manoel Carlos de Mello.
Belarmino Alves Arôcha
Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.
Cosme de Abreu Macedo.
Manoel Candido de Sant'Anna.
Regino Ferreira de Carvalho.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Francisco de Paula Mafra.
Luiz Manoel Viegas.
Antonio Cardoso Ayres.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Manoel Alves Lessa.

— Devem ser julgados amanhã os réos: Amado Vimes de Carvalho e Antonio Francisco do Nascimento, incursos no art. 201 do Cod. criminal.

Prelado diocesano. — Um telegramma de Macahiba, no Rio Grande do Norte, datado de 26 do corrente ás 12 horas e 45m da tarde, telegramma que obsequiosamente nos foi mostrado, diz assim:

« S. Exc. Rvma. o Sr. bispo D. José, segue hoje ás 2 horas da tarde para a capital.

« No Ceará Mirim as manifestações de apreço á S. Exc. Rvma. redobraram de intensidade, havendo verdadeiro delirio em festejar ao illustre prelado. Foram mais concedidas 8 cartas de liberdade em attenção á visita de S. Exc. Rvma.

« Em S. Gonçalo houve tambem muita festa, sendo ali concedidas 4 cartas de liberdade a escravos, devido isto principalmente ao Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

« Na Macahyba finalmente as festas não desmereceram ante as demais.

« S. Exc. Rvma. sahe do Ceará Mirim penhoradissimo, e tem de que, pois effectivamente S. Exc. não poderia achar em parte alguma melhor acolhimento do que o que lhe fez a população d'ali, que eminentemente catholica, cercou-o de todos os confortos, de todas as demonstrações que podiam ser mais caras ao seu paternal coração.

« Honra seja feita ao povo do Ceará Mirim. »

Thesouro Provincial. — Foram expedidas as seguintes portarias pelo Dr. inspector dessa repartição:

« N. 23. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 13 de julho de 1882. — O inspector do Thesouro Provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Serinhãem, datado de 22 de junho ultimo, em que communica existirem barcaças em diversos pontos do districto da collectoria, sem que tenham sido lançadas para o imposto de 30 %, addicionaes ás imposições geraes das industrias e profissões, lhe declara de accordo com as tabellas annexas ao decreto n. 6980 de 20 de julho de 1878 e que regulam a cobrança do imposto decretado no § 19 art. 2 da lei n. 1597, que o fretador de embarcações miudas, sendo o de uma só, está sujeito ao imposto referido pela tabella A classe 4ª, e, sendo o de mais de uma, pela mesma tabella e classe e pela tabella D classe 2ª, correspondente a taxa variavel de 10 % do valor locativo; visto que pela lei n. 1,623 foi definido que as barcaças, canôas, ou outras quaesquer embarcações, que não sejam navios ou vapores, não se comprehendem na disposição do § 22 art. 2º da citada lei n. 1,597, não lhes sendo assim applicavel a isenção da lei 1,499 referente a coincidencia de imposição especial sobre a mesma industria ou profissão.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 168. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1882. — O inspector do Thesouro Provincial remette ao Sr. collector de Barreiros um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 174 e de tal data, no qual acha se publicada a lei do orçamento do vigente anno financeiro de 1882 83, afim de que se regule essa estação na cobrança das rendas, cujas taxas não foram alteradas da lei anterior se não nas dos §§ 2 e 7 art. 1 com referencia a aguardente consumida na provincia e á escravos que forem exportados, como verá do § 2 art. 18 e § 5 art. 17 da lei actual n. 1713.

« Outrosim, ficará inteirado de que a porcentagem consagrada no § 7 art. 10 aos ajudantes do Dr. procurador dos feitos é remettida á arrecadação da divida activa pelos mesmos promovida, e sómente d'ella pagará essa estação porcentagem dos referidos funccionarios na razão de 8 %.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 171. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1882. — O inspector do Thesouro Provincial em resposta ao officio do Sr. collector da Victoria, datado de 17 de julho ultimo, lhe declarei que cumpre receber a contribuição sobre carros e carroças até o fim do exercicio em liquidação de 1881 82 simplesmente, visto que na hypothese figurada não dá o previsto no art. 33 do regulamento de 7 de julho de 1879 por ser aquella contribuição de lançamento, e essa estação não procedeu em tempo nem posteriormente segundo se evidencia do seu officio, sendo que além disso a satisfação do imposto é provada pelo comparecimento dos contribuintes e não nas condições do referido art. 33.

« O lançamento e a receita correspondente serão levados aos livros do imposto de 30 % do exercicio em liquidação a que pertence a renda, por esta capitulada no § 19 art. 2 da lei n. 1597.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 184. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 11 de agosto de 1882. — O inspector do Thesouro Provincial tendo presente o officio do Sr. collector da Escada, datado de 7 do corrente sob n. 4, tem a declarar lhe com relação á consulta que se prende ao § 7º art. 10 da lei n. 1,713, que observe restrictamente o ordenado na portaria de 2 do corrente sob n. 227; porquanto os funccionarios a que se refere a mesma portaria, não têm interferencia na economia e arrecadação das Collectorias, e apenas fazem jus á porcentagem, que lhes e concedida por aquella disposição citada, pela cobrança que promovem, a qual não é outra senão a da divida activa, sendo que com referencia ao *quantum* da porcentagem subordina-se a gradação estatuida n'aquelle paragrapho da lei do orçamento o ordenado na mencionada portaria, que considerou o termo minimo como a importancia maxima da arrecadação da divida activa.

« Quanto á segunda parte do alludido officio, tem a declarar-lhe que a propria disposição do art. 28 resolve a questão e exclue a extensão do decretado a outros empregados que não sejam os cogitados.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos* »

« N. 188. — Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de agosto de 1882. — O inspector do Thesouro Provincial declara ao Sr. collector de Cimbres, em resposta ao seu officio de 27 de julho ultimo, que, esgotado o praso do § 2º art. 36 e nas condições do disposto no art. 37 do regulamento de 7 de julho de 1879, segue se a cobrança executiva dos impostos não satisfeitos; e n'este caso a promoção da mesma cobrança cabe ao ajudante do Dr. procurador dos feitos nos termos regulares.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 26 de agosto — Rio de Janeiro, Ipojuca, Estancia, Aracajú, Laranjeiras, Maroim, Penedo, Pilar, Barreiros, Fortaleza, Natal, Parahyba, Itambé e Goyanna, tempo bom. S. Miguel, Porto Calvo e Mamanguape, chuvoso. Rio Formoso, Camaragibe, Maceió e Bahia, nublado.

O Etna. — Publicou se o n. 31 deste hebdomadario illustrado e critico. Traz um bello retracto de corpo inteiro, de Francisco Arago e outras lindas gravuras, e bons artigos de critica.

O Binoculo. — Tambem publicou se o n. 34 deste periodico litterario e politico.

Circo Zoologico. — Ha hoje duas funcções neste circo, armado no largo do Arsenal de Guerra, as 4 horas da tarde e as 8 da noite.

Em transito. — O paquete *Elbe*, inclusive 9 tomados em Pernambuco, levou hontem para o sul 51 passageiros.

Dinheiro. — O referido paquete levou para:
Rio de Janeiro 100:000$000

Associação Commercial Beneficente. — Não se póde realisar hontem a sessão de assembléa geral dos membros desta associação para o fim de ser eleita a nova directoria. Foi convocada novamente para o dia 30 do corrente.

Ferro via do Limoeiro. — No escriptorio desta empreza, 2º andar do predio n. 18 da rua do Commercio, de meio dia ás 2 horas da tarde dos dias uteis, são entregues aos respectivos accionistas as cautellas de juros que lhes pertencem, relativas ao semestre de janeiro á junho ultimo.

Recreio Litterario dos Normalistas. No dia 20, funccionou esta sociedade sob a presidencia do Sr. Ernesto Miranda. Lida foi approvada a acta da sessão passada.

Depois de esgotado o expediente, foi proposto e aceito socio honorario o Dr. João B. U. Cavalcante.

Foram apresentadas e approvadas as seguintes theses:

Pelo Sr. Pradines: *Quaes as funcções do se na lingua portugueza?* Pelo Sr. A. Miranda: *A alma é immortal?* Pelo Sr. E. Miranda: *Haverá verbo substantivo na lingua portugueza?* Pelo Sr. Rocha Mello: *Quem foi o colonisador das terras de Pernambuco e quaes as épocas mais notaveis até a sua independencia?* Pelo Sr. R. Costa: *O som é materia?*

Inscreveram se na primeira os Srs. E. Miranda e R. Mello, sendo sorteado o Sr. Ernesto Miranda; na segunda os Srs. Ramos e Rocha Mello, sendo sorteado o Sr. Ramos; na terceira os Srs. Pradines e Ramos, sendo sorteado o Sr. Ramos; na quarta os Srs. Pradines, A. Miranda e Alencar, sendo sorteado o Sr. A. Miranda; na quinta os Srs. A. Miranda, Braz, Ramos e Machado, sendo sorteado o Sr. Nogueira Costa.

Depois foram discutidas as theses adiadas: « Qual o melhor methodo de ensino a seguir-se nas escolas primarias? Os vegetaes tiram directamente do mesmo solo as substancias proprias para a sua nutrição e nutrem-se sómente da terra? »

Sobre a primeira fallaram os Srs. Machado e Braz, e sobre a segunda os Srs. A. Miranda, Rocha Mello e Ernesto Miranda.

Hoje ás 10 horas da manhã, ha sessão.

Telephonio. — O Sr. Bourgard, concessionario do privilegio para montar linhas telephonicas n'esta cidade, acaba de estabelecer um dos seus apparelhos na Agencia Central, á rua larga do Rosario, canto da travessa do Duque de Caxias n. 9, communicando-o com outro assente na loja de charutos do Sr. Joaquim Bernardo dos Reis, na referida rua larga do Rosario.

Para que o publico possa julgar dos effeitos dos apparelhos, estarão elles francos para quem quizer experimental os, á partir de hoje.

Reporter. — Publicou-se o n. 22 deste periodico noticioso e de annuncios.

O Atlantico. — O paquete *Elbe* trouxe ante-hontem de Lisboa, onde se publica, com destino ao Brasil e Rio da Prata, o n. 90 do *Atlantico*, que traz este summario:

Situação politica: F. L. — Noticias locaes — Revista estrangeira: J. Martins — Ultimos telegrammas — Folhetim: Urbano de Castro.

Tentamens — E' o titulo que o Sr. Francisco Phaelante da Camara Lima, alumno do 2º anno da Faculdade de Direito, deu á um pequeno volume de versos que acaba de dar á estampa na Typographia Central, e que é precedido de uma carta do seu collega o Sr. Izidoro Martins Junior.

Os versos do Sr. Phaelante rescentem se muito da chamada escola moderna — o realismo, — que para nós tem o grave defeito de ser perversora, até certo ponto, do senso moral. Não quer isto, porém, dizer que sejam máos esses versos.

Ao invez disso, os versos são bem medidos e cadenciados, denunciam no seu autor talento e estudo patenteados na propriedade dos termos e no emprego adequado de bonitas imagens, emfim revelam estro e gosto artistico.

Mas, repetimos, penetram muito pela nova escola, que não nos quadra, e por isto pecam no nosso conceito, como todos os que revestem taes formas, por fallarem mais ás paixões desenfreiadas do que aos sentimentos nobres do coração.

Felizmente, alguns fazem excepção á essa regra; e por estes principalmente auguramos bem da estrêa do joven poeta, á quem agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar do seu volume de versos.

Revista de Medicina — O paquete *Elbe* trouxe-nos o n. 52, de 5 do corrente, da *Revista de Medicina*, que se publica em Paris, sob os auspicios de um brazileiro:

Eis o seu summario:

Academia de Medicina de Paris. — Sessões de 18 e 25 de julho de 1882.

Memoria sobre o jurumum ou abobora, pelo Dr. E. A. Pereira de Abreu, conclusão.

Physiologia. — A fome e o appetite.

Estudo sobre os medicamentos assimilaveis diastasados do Dr. V. Baud, continuado do n. 51.

Cirurgia. — Cancro do collo do utero arrancado pelo galvanocauterio e abertura de peritoneo.

Os productos pharmaceuticos especiaes francezes.

Therapeutica. — Da angina cuannosa e dos vesicatorios dipnthericos, tractados pelo coaltar saponinado Le Beuf. — Tratamento da coqueluche.

Formulario. — Suppositorios contra as erecções dolorosas. — Remedio contra os callos.

Variedades scientificas. — Os cornos. — O telephono a grande distancia. — Congresso internacional de hygiene.

Le Brésil — O mesmo paquete trouxe o n. 23 deste periodico, publicado em Paris, e dirigido e redigido por uma associação de patricios nossos:

Eis o seu summario:

Bulletin de l'Amérique du Sud. Les finances brésiliennes. Nos informations. Les télégraphes brésiliens; Copernicia Cerifera; Chemim de fer de Don Pedro II; Revue financiére: Notes biographiques; Mouvement maritime; Chemin de fer de Madeira et Mamoré; Lé port de Rio Grande; Commerce, navigation, etc.

Revue Sud Americaine — Desta publicação bi mensal, publicada em Paris sob os auspicios do Sr. P. S. Lamas, ex consul argentino, trouxe o paquete *Elbe* o n. 2 cujo summario é este:

La loi agraire de Rivadavia (Bernardino Rivadavia, président de la république argentine 1826—1827), par Andres Lamas, page 33. — Race latine, par J. M. Torres Caicedo, ministre du Salvador, membre correspondant de l'Institut de France, page 36 — La capital de la banque de la province de Buenos Ayres, page 39. — Notice géographique, économique, et industrielle sur les Etats Unis de Colombie, page 41 — Courrier d'Amérique, page 43. — Courrier d'Europe, page 65 — Revue économique, page 45 — Revue financiére, page 46 Revue commerciale, page 52. — Arts, sciences et faits divers, page 54. — Mouvement maritime, page 55 — Annonces, page 56

Matriz da Boa Vista — Amanhã 1º anniversario da sagração episcopal do Exm. Sr. bispo diocesano, haverá na matriz da Boa Vista missa com canticos e communhão geral ás 7 horas da manhã em intenção de S. Exc. Rvm.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Elbe* e pelos navios *Edward Waugh* e *General Urquiza* vieram para o mercado do Recife: arroz 350 saccos; batatas, 50 meias caixas; cebolas, 10 caixas; cerveja, 40 ditas; conservas, 102 ditas; fructas, 50 ditas; peixe 4 barris; provisões, 7 caixas; queijos, 293 ditas; xarque, 248,306 kilogrammas.

As sementes experimentadas com vinagre. — Nunca nos servimos de vinagre para excitar a faculdade germinativa das sementes, afim de saber se são boas para semear; mas, visto que a experiencia tem sido feita, devemos mencional-a. Usa se, para esse fim, envolver a semente dentro de um panno embebido em vinagre durante doze horas, e semeia-se depois.

Se não nascem promptamente, é signal de que nada valem.

Refere um escriptor, que, em algumas localidades em vez de metterem a semente dentro de um trapo molhado em vinagre, usam deital a em uma tigella contendo vinagre, deixando a passar a noute a remolhar por tal fórma no liquido.

Animaes auxiliares do homem — O leopardo no seculo XVI auxiliou, como hoje faz o cão, o homem nas caçadas. Os caçadores, precedidos de cães para levantar a caça, iam a cavallo pelos campos com um leopardo na garupa. Este animal, amestrado n'estes exercicios, precipitava-se sobre a presa, que largava quando lhe offereciam um pedaço de carne.

A lontra, carnivoro marinho muito goloso de peixes, tem servido por muito tempo de grande auxilio aos chinezes nas pescaria.

O emprego do falcão para as caçadas perde se na noite dos tempos mythologicos. A arte da falcoaria chegou na idade media a um grande apuro. Os fidalgos haviam tomado o falcão como um distinctivo de nobreza, e traziam-n'o no punho, quer durante a guerra, quer em tempo de paz. Não era sómente do falcão que usavam para as caçadas, empregavam tambem o gerifalte e outras aves de presa.

A caça com o falcão é ainda muito usada na China, onde é uma industria apenas, e não um distinctivo de nobreza, como era na Europa, na idade media. Serve sobretudo para as caçadas da lebre. Um viajante, que assistio a estas caçadas, conta o caso do seguinte modo:

O falcoeiro parte a correr pela planicie, descrevendo circulos. A lebre foge a bom fugir. N'isto o homem solta o falcão, que, excitado pelos gritos do caçador, eleva-se nos ares. A ave, com a sua vista penetrante, procura a lebre, vôa, e, n'um abrir e fechar d'olhos, desce como uma flecha e empolga a victima.

Nos *Steerpes* da Asia central é muito usada ainda a caça com o falcão, mas ainda ha uma mais dramatica em que o homem das planicies da Mongona põe em scena a selvagem potencia da aguia negra.

O viajante Taomaz Witlan Atkinson presenciou uma vez uma caçada d'este genero: Um grande numero de veados sahio de um campo de canaviaes.

No mesmo instante o caçador largou a aguia que subio a uma grande altura e entrou a fazer no ar grandes circulos. Durante um minuto a ave pareceu immovel, bateu em seguida duas ou tres vezes as azas, e atirou se sobre a presa. A rapidez da ave era prodigiosa. Estavamos a distancia de duzentos metros da aguia, quando ella cahio sobre o veado, que deu ainda dous passos, e cahio.

A aguia havia lhe enterrado uma das garras no pescoço, e a outra no ventre.

Um dos caçadores lançou o chapéo sobre a aguia, que largou o animal.

Serve-se tambem o homem de outros auxiliares e encontra os nos seres que naturalmente se detestam. Assim multiplica a ave para se ver livre dos insectos, respeita os abutres e as cegonhas, que o auxiliam livrando o dos reptis. Le Vaillant diz que achou no ventre de uma cegonha 20 lagartichas, 3 serpentes, gafanhotos e outros insectos.

Na Havana é nosso auxiliar contra um insecto damninho que alli abunda, advinhem que animal; O sapo.

E isto chega a ponto que as damas, as formosas e attrahentes creoulas, pegam sem repugnancia n'este animal, e tem-nos em casa, como nós temos os gatos e os cães. A serpente é considerada, em muitos paizes, como um grande auxiliar do homem. No Brasil, nas regiões do Amazonas, não é raro ver se nos pateos das casas dos grandes fazendeiros, giboias gigantescas, que servem para matar baratas, ratos, escorpiões e aranhas.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

David Park, Toomaz A. Holder, Arthur Geo Whilby, R. C. Battevel, Eduard Weawer, Samuel Philipps, John C. Chance, Anna Brander, Antonio M. Monteiro, Anthy G. Mesten, Manoel Correia da Cunha e sua senhora, Marcolino A. Lopes e sua senhora, Carlos A. S. Almeida, William Andrés Bemahol, Alfredo A. Martins, José Gonçalves da Rocha, José da Silva Rodrigues, Guilherme A. S. Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Henry Snell, Lima e Silva, Antonio A. Pereira da Silva, Joaquim de Oliveira Pinto, Manoel da Silva, E. Dorade, Angelo M. Ayres e sua irmã, Manoel da Costa.

Leilões. — Effectuar se hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, no trapiche Guerra, ao largo do Corpo Santo, de 200 saccos com feijão, uma carroça e um boi.

Pelo agente Martins, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de um sitio no Janga, em Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de diversos objectos.

— Quarta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na casa junto á estação da Torre da via ferrea do Caxangá, de moveis, louças, vidros, bilhar, botica e outros muitos artigos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Terça feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e no convento de S. Francisco, por alma do conselheiro Manoel Buarque de Macedo: ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Terencio Bares Galvão.

— *Quarta feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.

— *Quinta feiaa* ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 96 rezes, para o consumo do dia 27 do corrente.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª série d'essa loteria será extrahida no dia 23 de setembro.

Loteria da provincia — Terça feira, 29 do corrente, será extrahida a loteria 251.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 26, as carnes de 44 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,339 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 360 réis. Entraram tambem 24 cargas de farinha e 85 com fructas.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 25 do corrente:

Entraram 8, tiveram alta 14, falleceram 2.
Existiam no dia antecedente 554 enfermos
Existem 547, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 294, do sexo feminino 123; estrangeiros 28, estrangeiras 15; escravos 6, escravas 3, preso 1.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 25 do corrente:

Existiam presos 216, entraram 4, sahiram 10, existem 210; a saber: nacionaes 189, mulheres 8, estrangeiros 6, escravos 7 — Total 210.

Arraçoados 191, sendo: — Bons 177, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Severino Manoel Prudencio Gomes Ferreira

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 25 de agosto:

Antonio, branco, Pernambuco, 10 dias, Boa Vista; espasmo.
Joaquim, preto, Parahyba, 32 annos, solteiro, Recife; erysipela.
Affonso, branco, Pernambuco 58 dias, Boa Vista; variolas confluentes.
Manoel Joaquim Jorge de Oliveira, branco, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Fortunato Clementino, pardo Parahyba, 33 annos, solteiro, hospital Pedro II; insuficiencia mitral.
Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, branco, Ceará, 63 annos, solteiro, Santo Antonio; broncho pneumonia.
Manoel, Pernambuco, recemnascido, Belém
Antonio, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; pneumonia.
Felizarda Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 54 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.
Arsenio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; eczema.

— Os cadaveres da freguezia de S. José não vieram encommendados.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem á côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n, 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 34, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, avisa aos seus clientes que, se acha de volta de sua viagem a côrte e continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral — Pharmacia Galeno.

O Dr. Mello Gomes tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 16, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Caes 22 de Novembro n. 57. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 20:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não te esqueças de mim

Nessas horas que passo scismando
entre amor e a saudade abysmado,
quando o peito os suspiros soltando
lenitivo expr'imenta maguado;

Quando a mente retracta saudosa
ledos dias felizes de outr'ora,
tua imagem mostrando mimosa,
— flôr celeste que á terra se enflora;

Nessas horas que a vida parece
infinito vergêl de doçuras,
mas que logo a ventura fenece
pela força fatal de amarguras;

Quando vejo as visões seductoras
deste sonho de amor se augmentarem,
e bem como illusões matadoras
me fugirem crueis, acabarem!

Nessas horas que tudo me falla
deste anhelo que abrange meu peito,
té a brisa que as flôres abala
soletrando um carinho perfeito;

Tudo faz me exclamar delirante
recordando venturas assim:
— Eu te adoro mulher! sê constante!
não te esqueças meu anjo de mim.

Recife, 16 de agosto de 1882.
J. Duarte Filho.

Impostos provinciaes de consumo

Com as considerações que em geral fizemos sobre a questão que actualmente se debate mostramos que o unico expediente efficaz solicitado pelo commercio era a suspensão da arrecadação daquelles impostos, aliás já embaraçada por aviso do Ministerio da Fazenda.

Tracta se de uma tal contribuição, que além de inconstitucional, para ser cobrada é mistér a intervenção do fisco provincial no archivo da Alfandega, onde era elle resolvido diurnamente e d'onde foram subtrahidos muitos despachos por amor de taes imposições...

Os que desconhecem o que é tal imposto e o modo por que era cobrado não podem avaliar senão muito incompletamente o damno que causava á esta provincia.

Repetimos tambem mais uma vez, o que tantas tem sido patenteado, isto é, a inegavel inconstitucionalidade das leis que se tem votado.

Afinal enumeramos muitos precedentes do acto que se combate.

Entretanto a questão de que nos occupamos tem diversas faces por que póde ser apreciada.

Erige se em grande attentado o que o Governo acaba de praticar; mas nem uma palavra sobre a estupenda creação e continua manutenção do imposto.

Desconhece se por ventura que os poderes legislativo e executivo geraes são independentes dos provinciaes em face da Constituição?

Se assim é, não se poderá negar que os impostos votados no orçamento geral do imperio estão no caso de ser arrecadados por estações independentes das provinciaes.

Prohibida a entrada de empregados provinciaes em taes estações, ou mesmo negados o exame e revisão de papeis e escripturação da fazenda nacional, é absolutamente impossivel a arrecadação do imposto em questão.

Tracta-se, pois, de objecto em que [illegible]tida a independencia dos poderes provinciaes; estes possam agir com algum resultado?

De modo algum.

O orçamento que se combate só pode ter realidade com restricções á liberdade e independencia das instituições geraes, permittidas pelos respectivos poderes.

Quando, pois, se desce á realidade das cousas se vê que o abuso só podia continuar com acquiescencia dos poderes geraes.

Precisamos repetir, o commercio não se cogitou, como pedio a suspensão da cobrança do imposto como a providencia unica e efficaz de se subtrahir á causa suprema de todos os males que ha nove annos o suffocava.

Se alguma voz isolada lamenta o *supposto* attentado, a quasi unanimidade da classe applaudio o acto como o mais justo deferimento de sua rasoavel reclamação.

Nem na questão se póde distinguir o negociante do cidadão.

Estrangeiros e nacionaes, politicos e indifferentes, todos pugnaram sempre pela idéa que começou a realisar se pela suspensão do imposto.

E' uma questão meramente economico social, que por não ser politica, interessa a todos geralmente negociantes ou não, por que a sua solução póde dar vida nova á esta provincia.

Não se póde ligar um poder magico á acção dos poderes provinciaes, por mais arbitraria que seja, lançando uma especie de suspeição, senão de anathema, aos actos que emanam do Estado

Para os que são governados, indifferente é de quem lhes venha a justiça uma vez que ella lhes seja feita.

As franquias provinciaes servem no supposto de provêrem melhor ás necessidades publicas; se o contrario se der, serão antes um mal que um bem.

Na idade média, os paizes da Europa retalhados pelo feudalismo, melhoraram com a orgnisação de governos fortes, centralisados e mesmo despoticos.

O que vulgarmente se chama liberdade temol-as talvez demais.

Mas, não temos com certesa o respeito da liberdade e do direito, mantido a respeito de cada um.

O Governo em vez de ser um simples apparelho de segurança a favor de todos por estes e para estes organisado, conforme uma certa theoria, se entende, ao contrario, que elle se organisa por si e para si e deve moldar subditos que nasçam, trabalhem e morram pelo Estado e para o Estado

Os nossos contradictores na questão se teem quasi collocado sómente em um ponto d'ella, condemnando o acto do Governo sem attender á importancia elevada de nada mais e nem á da mesma situação do commercio e da provincia originada pelo imposto simplesmente.

E por que promettemos aguardar a demonstração da inconstitucionalidade do acto do Governo promettida pelo *Tempo*, limitamo-nos ao que fica dito em resposta á *Tribuna* em seu ultimo numero.

Recife, 26 de agosto de 1882.
O commercio.

Agradecimento

Nesta cidade, onde me acho por motivos poderosos, tive a noticia de estar meu nome contemplado na lista triplice apresentada pelo partido conservador na eleição, a que se procedeu nessa provincia em junho ultimo para preenchimento da vaga, que no Senado deixou o venerando Barão de Pirapama. Quando tive a certeza desse facto já não me era possivel solicitar o voto do eleitorado conservador e empenhar os bons officios dos amigos no apoio de minha candidatura; e portanto correu a eleição sem minha intervenção.

O resultado da eleição, que li nos jornaes, não me dispensa de dar um testemunho publico de minha gratidão. Devo reconhecimento á direcção do partido conservador pela prova de apreço que me deu, devo tambem reconhecimento aos eleitores pelos votos com que me honraram, apezar de minha ausencia, e conservarei sempre viva a lembrança do favor dos amigos, que expontaneamente apoiaram minha candidatura.

Não occultando o meu reconhecimento accrescento mais, que desejo ter occasião de provar sua sinceridade.

Paris, 8 de agosto de 1882
Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes e especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C. 6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as associações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e de França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter [illegible]

ILEGÍVEL

ções constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. Se effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.
6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Collegio
da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
W.m RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

N. 397.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp —Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam á desenvolver em forma de tysica, a crença geral é que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achavam n'esse caso curaram se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão, não produz bem nenhum. E sabeis porque? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos despreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal. Por ventura, tendes algumas vezes ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. fora administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de tysica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca! Com tudo

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de agosto de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Até ao Rio de Janeiro, 5$100 por 15 kilos, no dia 21 do corrente.

Dito de dito, 3$800 por 15 kilos. em 22 do corrente.

Dito de dito, 4$2 0 por 15 kilos. em 24 do corrente.

Desconto de letras, 7 e 9 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas, 6 0/0 ao anno, hoje

Leonardo Rodrigues, Presidente.
M. J. da Motta, Pelo secretario.

Revista commercial

Da semana de 21 a 26 de agosto de 1882

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par.

Cambio sobre o Pará, 15 d/v 1/4 por cento de desconto

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 144, 60 d/v 145 por cento de premio.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 por 1$000 e do banco, 21 1/4 e á vista, 21 d/s por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 444 réis o franco e do banco, á vista 455 réis o franco.

Desconto de letras, de 5, 7, 9 e 6 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente. — Vendas de 85$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 3,669 saccas, nominal a 9$000 por 15 kilos

Assucar.—Entraram 144 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, nominal, de 6$100 a 6$200. O de 3.ª sorte, boa, de 5$900 a 6$000. O de 3.ª sorte regular, a 5$700 e 5$800. O de 4.ª sorte, a 4$900 e 5$ 00. O somenos de 4$000 a 4$200. O mascavado, purgado, bom, de 3$300 a 3$400. O dito, regular, de 3$100 a 3$200. O mascavado americano de 2$550 a 2$600. O bruto, regular, a 2$250, todos os 15 kilos. Canal a 1$900.

Café.— Retalho de 3$000 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas de 625 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Nominal de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.— Retalho de 14$ a 18$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 5$200 a 5$700 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$600 e 2$800 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Venda a 45$000 a pipa.

Milho.— Ultima venda a 90 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Ultima venda de 100$ a 110$ cada um cento.

Sal do Assú. — Ultimas vendas de 1$200 os 100 litros.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional.—Ultima venda de 5$ a 7$800 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 114,000 kilos, retalho de 4$500 a 6$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Retalho de 4$800 a 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India. —Retalho a 2$300 e 2$350 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos de 3$200 a 3$400 o galão.

Bacalhão.—Deposito 28,000 barricas—Retalho a 15$000 e 17$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 3$200 a 3$200 a caixa. Ditas em gigas.— Não ha.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado. Em todas as partes do mundo, —porque conserva-se perfeitamente em todos os climas—este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis. A superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados Unidos. Cuidado com as imitações ! ! Acha se a venda em toda parte do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas

EDITAES

Edital n. 539

Acha se marcado o prazo de 60 dias, contados da data de suas nomeações, para as professoras Josepha Augusta de Castro Fonseca Juventina Amelia Carneiro Monteiro e Ismenia Genuina Dias, tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras primarias, a 1ª da de ensino mixto da Jaqueira, comarca de Palmares; a 2ª da do sexo feminino de Angelicas; e a 3ª de de igual sexo em Sertãosinho de Agua Preta, as quaes foram nomeadas professoras publicas por portarias de 1 e 4 do corrente, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 24 de agosto de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— O presidente da Camara Municipal desta cidade, em observancia do disposto no art. 197 do regulamento n. 8213 de 13 de agosto de 1881, faz sciente aos habitantes deste municipio, que no dia 29 do corrente terá lugar no paço municipal. pelas 10 horas da manhã, a sessão de apuração dos votos contidos nas authenticas das mesas eleitoraes para eleição em 2º escrutinio, dos 14 vereadores que faltam para completar os 17 de que se compõe a Camara Municipal, visto como só tres cidadãos foram eleitos no 1º escrutinio, por haverem obtido quociente eleitoral.

E para que chegue esta noticia a todos a quem possa interessar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado nos lugares mais publicos, como é de costume, e publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de agosto de 1882.

Francisco Gonçalves Torres, Presidente.
P. Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

— De ordem do Sr. pro-presidente desta Camara, faço constar aos demais senhores vereadores e a quem mais interessar possa, que em cumprimento do disposto no art. 197 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 15 de agosto do anno proximo passado, fica designado o dia 29 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, para ter lugar a apuração geral dos votos da eleição que se procedeu no dia 9 do indicado mez para vereadores deste municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos passo o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos deste termo e publicados pela imprensa.

Secretaria da Camara Municipal da cidade de Olinda, 23 de agosto de 1882

O secretario,
José Figueira Curado.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem noticia, que, depois da audiencia que der no dia 29 do corrente, a requerimento de Oreste Saraiva de Carvalho Neiva, inventariante dos bens da finada D. Maria Leopoldina da Costa, se ha de arrematar por venda a quem mais der:

Um terreno arborisado á rua Imperial na freguesia de S. José, com 123 metros e 26 centimetros de frente, e 213 metros de fundo; terreno. onde assenta uma casa pertencente ao coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, na frente da qual, acha-se 2 viveiros, e onde ha campina: avaliado por 1:500$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 de agosto de 1882.

Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 29 do corrente, depois da audiencia deste juizo, irá a praça por venda a quem mais der, com o abatimento da lei, o sobrado de 3 andares e sotão n. 52 a rua do Amorim, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o 1º andar varanda e 3 janellas de frente, 1 dita lateral, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna; o 2º andar 2 salas e 1 quarto, o 3º andar 2 salas, 2 quartos e 1 gabinete e o sotão 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, avaliado em 7:000$000 que deduzida a 5ª parte fica em 5:600$000; cujo sobrado pertencendo ao espolio de Bernardino Silva Lopes, que por este juizo acha se inventariando, vai a praça a requerimento dos herdeiros do mesmo pela segunda vez, visto não ter havido licitantes da primeira, para satisfação dos encargos do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta sobredita cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de agosto de 1882.

Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de agosto de 1882.—Por esta secretaria se faz saber aos Srs. Sabino Maria da Silva Coutinho, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, José Joaquim Dias do Rego Junior, Gustavo Alberto de Brito, capitão Faustino José da Fonseca, João Alves Pereira de Lima Filho e Balduino Amando Freire, que acham se nesta repartição os papeis com que Ss. Ss. ultimamente concorreram ao provimento dos officios de escrivão do civel, crime, de orphãos e ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo de Páo d'Alho, os quaes foram devolvidos da côrte, ordenando o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça em aviso de 31 de julho findo, que se procedesse a novo concurso dos referidos officios. —Servindo de secretario.

José Baptista Gitirana

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação do presente edital, receberá este juizo proposta por cartas fechadas para a arrematação por venda dos escravos seguintes:

Firmino, criolo, do serviço do campo, solteiro, id. de 40 annos mais ou menos, avaliado em 500$000.

Julio, crioulo, idade 22 annos, (quebrado) do serviço do campo, avaliado em 400$000

Juvencio, crioulo, idade 25 annos mais ou menos, do serviço do campo, avaliado em 600$

Joaquim, creoulo, 21 annos, solteiro, serviço do campo, avaliado em 600$000

Joanna, crioula, solteira 19 annos mais ou menos, serviço do campo, avaliada em 600$.

Sabino, crioulo, idade 13 annos mais ou menos, serviço do campo, avaliado em 300$000.

Honorata, crioula, 50 annos mais ou menos. intilisada, avaliada em 50$000.

Salustia, idade 28 annos mais ou menos, solteira, doente, avaliada em 20 $000.

Martha, crioula, 45 annos pouco mais ou menos, avaliada por 200$000; cujos escravos são pertencentes ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, e vão a praça por execução que lhe move Manoel Xavier Carneiro d'Albuquerque, e se acham depositados em poder no mesmo executado

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de agosto de 1882.

Eu José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O cidadão Luiz Clementino Carneiro de Lyra, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, me foi dirigido uma petição requerendo que a admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto e não sabido de José Maria Ferreira da Cunha, e que justificando o quanto bastasse, lhe concedesse carta de edictos para ser elle citado, afim de vir á primeira audiencia deste juizo, findo o praso que lhe foi concedido, para se conciliar sobre o pagamento da quantia de 1:000$000, importancia de uma lettra vencida em 24 de setembro de 1877, do acceite do justificado.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allega, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito ao mencionado José Maria Ferreira da Cunha para vir a primeira audiencia deste juizo, depois deste praso.

E para que chegue ao conhecimanto do mesmo, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 27 de julho de 1882. Escrevi, subscrevo e assigno.

Luis Clementino Carneiro de Lyra.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 12 de setembro, na sala das audiencias, e precedido dos pregões e praças do estylo, o bem seguinte:

Um sobrado com sotão, sito á rua do Vigario Tenorio n. 12, com 3 portas de frente, medindo 7 metros e 75 centimetros, e de fundo 13 metros e 35 centimetros, necessitando de concertos, e foi avaliado no estado em que se acha, em 6 000$0 0; cujo sobrado foi penhorado por execução que move André Alves Gama contra Themoteo Pinto Leal Junior, hoje seus herdeiros, e os Drs. curador geral e adhoc, qual está depositado no deposito geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 22 de agosto de 1882.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar que para o Asylo de Mendicidade foram remettidos pelo Sr. Dr. chefe de policia como mendigos e alli se acham: Martinho Francisco de Paula, em 27 de outubro do anno passado; Roberto José da Costa em 27 de abril do mesmo anno; e Roberto da Costa em 20 de junho do mesmo anno; e sendo as agora serem taes individuos pertencentes: o 1º a Belchior Leite do Amaral, morador em Bezerros; o 2º a Joaquim de Sá, morador no engenho Jardim; e o 3º a Bernardino de Senna Salles em Paulista.

Convido, portanto, de ordem da junta, áquelles senhores, para no prazo de 30 dias virem receber ditos individuos e pagar a importancia de sua alimentação no Asylo, sob pena de ser lhes cobrada judicialmente, e os referidos individuos postos á disposição do Dr. juiz de ausentes para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de agosto de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de orphãos e ausentes de Palmares

Pelo juizo de orphãos e ausentes do termo de Palmares, serão arrematados por venda no dia 4 de setembro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, as mercadorias e utensilios da padaria sita no povoado da Preguiça, estação de Agua Preta, pertencentes ao espolio do finado Luiz José de Souza.

E para constar, fiz a presente.

Palmares, 25 de agosto de 1882.

O escrivão
Custodio Floro da Silva Fragoso.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral

De ordem do senhor gerente são convidados pelo presente todos os senhores socios, quer effectivos, quer honorarios, para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente, ás horas e no lugar do costume, afim de ser discutido o restabelecimento e contracto das fabricas centraes entre nós: ficando desde logo avisados aquelles dos mesmos senhores socios, a quem competir, que o conselho pleno funccionará no mesmo dia, se por acaso não for possivel reunir numero sufficiente para funccionar a assembléa geral.

Recife, 7 de agosto de 1882. — O secretario geral interino,

Ayres Gama.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço publico que distribue se até o dia 31 do corrente ... ás portadoras das guias n. 1 á 10.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de agosto de 1882.

Francisco Joaquim de Souza, Secretario.

VENERAVEL IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da matriz de S. José

De ordem do irmão juiz, são pela terceira vez convidados os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio terça feira, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos mesarios para preenchimento das vagas existentes na mesa regedora do anno compromissal de 1882 á 1883.

Consistorio da irmandade, 25 de agosto de 1882. — O escrivão,

Heliodoro Candido Ferreira Rabello

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Não tendo comparecido neste data numero sufficiente de associados para se constituirem em assembléa geral, para o que já foram convidados de novo se convida aos mesmos senhores, de conformidade com o § 1º do art. 14 dos estatutos a comparecerem no edificio da Associação, ás 12 horas da manhã do dia 30 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio da actual administração, e ser eleita a nova directoria.

Recife, 26 de agosto de 1882.

O secretario,
Joaquim Beltrão Junior.

AVISO

Great Western of Brasil Rail way Company Limited

De hoje em diante, no escriptorio desta companhia, rua do Commercio n. 18, 2º andar, das 12 ás 2 horas nos dias uteis serão entregues aos respectivos accionistas que se apresentarem com os competentes certificados as cautellas de juros que lhes pertencerem relativos ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido ab intestado nesta cidade o subdito portuguez Justino Manoel de Sá Ramos, estabelecido que era com loja de fazendas á rua do Livramento n. 4, e tendo este consulado de proceder a arrecadação de seu espolio, são pelo presente chamados os seus credores a apresentarem as suas contas devidamente documentadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de agosto de 1882.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do consulado.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, haverá sessão de assembléa geral, com o numero de socios que comparecer. Olinda 24 de agosto de 1881.—O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

Canella. — Retalho a 1$100 e 1$400 o kilo.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 8$ a 10$ a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$090 por kilo.

Cominhos.— Retalho de 14$000 a 15$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa. — Retalho de 4$600 o sacco. Dito do Rio da Prata.—Retalho a 4$400 cada sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 18,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 23$000 a 24$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 28$0 0 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho. - Abundancia do da terra. Dito de cores.—Retalho de 4$ a 5$000 o sacco.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos

Kerosene.—Retalho a 3$500 e 3$600 a lata

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultimas vendas a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$526 a 1$569 o kilo. Dita em latas Izigny— Retalho de 2$616 o kilo. Dita em latas Italiana — Retalho a 2$507 o kilo.

Passas. — Retalho de 7$000 a 8$ caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$500 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 950 réis o kilo.

Queijos. — Retalho de 2$009 a 2$300 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkgsopin, a 2$300 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$700 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 380 réis a lata de quarto

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 14$000 os 15 kilos. Dito americano.— Retalho de 13$000 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Retalho de 130$000 a 160$000 cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa — Retalho de 215$000 a 225$000 a pipa. Dito da Figueira. — Retalho de 225$000 a 235$000 a pipa. Dito branco de Cette. — Retalho de 200$ a 210$ a pipa. Dito tinto de Cette. - Retalho de 190$000 a pipa. Dito do Porto, em caixas. — Retalho de 8$000 a 10$500 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.—Deposito 100,000 kilos, retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1882

Alfandega—De 1 a 25		815.997$914
« De 26		47:204$477
		863:202$121
Recebedoria Geral—De 1 a 25		35:510$194
« De 26		983$702
		36:493$896
Consulado Provincial—De 1 a 25		116:136$050
« De 26		2:159$035
		118:295$085
Recife Drainage—De 1 a 25		35:541$617
« De 26		1:034$717
		36:576$334

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 28 de agosto á 2 de setembro de 1882

Algodão em rama, 586 rs. o kilo.
Algodão em residuo, 20 rs. o kilo.
Assucar branco, 273 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 152 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 120 rs. o litro.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.

Farinha de mandioca, 60 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1882.

Os conferentes,
A. de Araujo Marques.
A. Pereira Bastos

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho allemão *Edward Waugh*, entrado de Londres em 25 corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Aço 125 feixes a A. F. de Oliveira & C Alcatrão 50 barris a Caetano C. da Costa Moreira. Amostras 1 volume á o dem. Arroz 300 saccos á ordem, 50 a José B de Carvalho.

Cemento 300 barricas aos consignatarios 100 a J. F. de Almeida, 100 á ordem, 50 a V. F de Albuquerque Nascimento Chumbo 200 barris a Parente Vianna & C Cerveja 40 caixas á ordem. Conservas 100 caixas a Beltrão Junior & Rezende.

Estopa 5 fardos a Luiz Antonio Siqueira.

Fogareiros 200 a Parente Vianna & C. 150 a Samuel P. Johnston & C. Ferragens 8 volumes aos mesmos. Folhas de Flandres 100 a Almeida Machado & C.

Garrafões 7 volumes a Domingos José B. G Alcoforado.

Louça 88 gigos a Monteiro & C.

Mercadorias diversas 11 volumes á via ferrea do Recife a S. Francisco, 1 Beltrão Junior & Rezende.

Objectos para estrada de ferro 71 volumes e peças á Conde d'Eu Railway Company. Ditos para esgoto 1,416 volumes a Recife Drainage Company.

Papel 18 fardos a Rodrigues de Faria & C. Provisões 7 caixas a José Rodrigues de Carvalho, Polvora 700 barris de quarto aos consignatarios, 400 a Samuel P. Johnston & C.

Salitre 160 barricas a Parente Vianna & C., 100 a W. Halliday & C, 30 á ordem.

Zinco 4 caixas á ordem.

—

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C, manifestou:

Amostras 39 volumes a diversos.

Batatas 50/2 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Cebolas 10 caixas aos mesmos. Conservas 2 caixas aos mesmos. Charutos 1 caixa a A. Pereira da Cunha.

Droga 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Esteiras 9 volumes a J. A. Thon.

Frutas 30 caixas a Domingos F. da Silva & C., 20 a Domingos A. Matheus.

Joias 3 caixas a J. Krause & C., 1 a Augusto Rego & C., 1 a Eugene Goetschel, 1 a Julio Fuerstenberg, 1 a David Hoyen.

Livros 1 caixa a Johnston, Pater & C.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 1 a G. Wallet.

Peixe 4 barris a André Romão.

Queijos 155 caixas á ordem, 50 a Saunders Brothers & C, 25 a Carvalho & C, 20 a José Joaquim Alves & C., 20 a Joaquim F. de Carvalho, 11 a Guimarães Rocha & C, 7 a Alheiro, Oliveira & C., 5 a Guimarães & Valente.

Tecidos diversos 129 volumes a Cramer Frey & C., 50 a Rodrigues Lima & C., 50 a Luiz Antonio Siqueira, 43 a Bernet, & C., 87 a Monhard, Mettler & C., 19 a Gonçalves Irmão & C, 8 a Olinto, Jardim & C., 5 a Severino & Irmão, 2 a Loureira Maia & C, 1 Bernardino Maia & C., 6 á ordem, 12 a Souza Moutinho & C., 11 o H Burle & C., 6 a Machado & Pereira, 2 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Antonio de Oliveira Maia 1 a Alves de Brito & C

—

Brigue hespanhol *General Urquiza* chegado de Buenos Ayres em 26 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 248,306 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 25 de agosto de 1882

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:

Para o Pará, S. Macedo & C. 840 barricas com 57,621 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, M. J Alves 100 barricas com 8,428 kilos de assucar branco; A. Fradique 126 ditas com 6 863 ditos de 1 to.

— Na barcaça *D Antonia*, carregou:

Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 barricas com 340 ditos de dito.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Macáo, Albuquerque & Filho 7 barris com 672 litros de aguardente.

Para Maricajaú. P. Ferreira & C 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Camossim, B. Gomes & C. 2 barris com 192 litros de aguardente.

— Na lancha *B. Flor*, carregou:

Para Alagoas, F. H de Oliveira Maia 25 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Buenos Ayres—34 dias, brigue hespanhol *General Orquiza*, de 210 toneladas, equipagem 12, capitão Salvador Batet, carga xarque; a Amorim Irmãos & C

Terra Nova—43 dias, patacho inglez *Scathlande*, de 118 toneladas, equipagem 8, capitão G. W. Robert, carga bacalhão; a Pereira Carneiro & C

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Jorge M. Hicks, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Domingos Henrique Mafra, carga varios generos

Observação.

Fundeou no lamarão, procedente de Terra Nova com carga de bacalhão o lúgar inglez *Flora*.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	hoje
Warrior	da Europa	amanhã
Tamar	do sul	a 29
Cyphrenes	de New-port-Neus	a 2 de seteb.
Bahia	do norte	a 3
Niger	da Europa	a 5
Ville de Santos	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 7
Mondego	do sul	a 8
Neva	da Europa	a 9
Aconcagua	do Pacifico	a 9
Patagonia	da Europa	a 10
Minho	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Avon	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

FOGO
CAPITAL L 3,000:000
Taxas modicas
AGENTES
Latham Nicolls & C.
20—RUA DO COMMERCIO—20

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offere e grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1882.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonto Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro grenete

Grande
CIRCO ZOOLOGICO
COMPANHIA EQUESTRE E GYMNASTICA
Empreza e direcção
DE
BENTO JOSÉ DE MORAES & PIERRE FORT
LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

Hoje Hoje Hoje

Hoje 27, além do expectaculo da noite, haverá outro ás 4 horas da tarde.

Grande successo, explendida funcção em que tomam parte todos os artistas da companhia e o domador Fort com os seus animaes ferozes que tanta sorpreza tem causado ao redor do mundo e actualmente nesta cidade, grande enthusiasmo tem causado que tem sido sempre prohibidas as entradas por não haver mais lugar no grande circo.

Aproveitem as novidades que a companhia pouco se demora, por 2 semanas, brevemente partirá para fora com destino a Europa.

Attenção haverá funcções todas as noites

Principiará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS:

Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O secretario,
G. W. Botelho.

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA ISABEL
DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1882
GRANDE NOVIDADE!

espectaculo, pela companhia dramatica de que faz parte a prodigiosa e phenomival artista de 10 annos de idade

GEMMA CUNIBERTI

Proclamada como a unica rival da celebre

ADELAIDE RISTOSI

Primeira e unica representação da importante comedia-drama, intitulada:

O GAIATO DE PARIS

D'esta importante peça de Rayard foi imitada para portuguez e tão applaudida e popular peça

O GAIATO DE LISBOA

Protogonista a celebre pequena Ristori GEMMA CUNIBERTI, que desempenha o papel de gaiato.

O de general é desempenhado pelo distincto artista L. Cuniberti, e tomam parte igualmente os artistas L. Milone, V. Cavallieri, E Vallegro, Manzoni Schettini e Battois.

Em seguida **GEMMA CUNIBERTI** recitará em portuguez a patriotica poesia

SAUDAÇÃO AO BRASIL

Termina com a primeira e unica representação da comedia em 1 acto, do repertorio do actor L. Milone, intitulado:

Uma chicara de chá

AVISO

Os bilhetes vendem se das 9 horas da manhã em diante.

As encommendas só se respeitam até ás 10 horas, depois d'essa hora vendem se a quem procurar.

Ha trem depois do espectaculo para Caxangá.

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Tamar

Commandante A. E. Bell

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa no dia 5 do setembro seguindo depois da demora do costume para o Buenos Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de setembro seguindo depois da demora do costume para os portos da Europa.

Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 de setembro seguindo depois da demora do costume para os do sul e do Pacifico.

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O vapor

Cyphrenes

Espera-se dos Estados Unidos até o dia 2 de setembro seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, etc., trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

1.º ANDAR

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros.

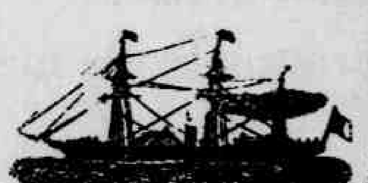
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos



E' esperado da Europa até 6 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá no dia 5 de setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Quarta feira 9. o ... moveis. louça. crystaes, vidraças, ferramentas e outos moveis em a casa e sitio junto da estação da Torre; o *Diario* d'amanhã dará a designação dos mesmos objectos.

AGENTE PESTANA
Leilão

De 200 saccos com feijão mulatinho em perfeito estado.

Uma carroça de 4 rodas e 1 boi muito manso pertencente a mesma.

Terça-feira 29 do corrente

A's 10 horas

No trapiche Guerra no largo do Corpo Santo

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão do que acima fica dito.

Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores

LEILAO

De 10 grosas de cachimbos de madeira, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito louça para mesa, garrafas para vinho, 20 caixas com charutos, 1 piano, 1 toilette, camas, espelhos, 1 guarda louça, 6 duzias de garrafas d'agua florida, lavatorio, bancos, cabides, 1 rica colxa de damasco de seda, relogios de algibeira de onix, nikel e prata, 1 linda cama franceza, bancos para estudo e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

D'um boi manso, pertencente ao espolio do subdito portuguez Silvestre Henrique de Paiva.

Quinta-feira 30 de agosto

Ao meio dia

Por intervenção do

AGENTE PINTO

Por autorisação e em presença do Sr. chanceller encarregado do Consulado de Portugal.

Em continuação

venderá o mesmo agente um cavallo andador, sellado, enfreiado.

Leilão

De moveis, louça, vidros e mais pertences de casa de familia.

Vidraças, caixilhos, ferragens, ferramentas e outros muitos artigos.

Quarta-feira 30 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Na casa e sitio junto a estação da Torre, para onde partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, ricos espelhos, quadros com finas gravuras, jarros para flores, porcelanas, crystaes, vidros 1 botica, 1 bilhar, objectos de electro plate, prata de lei, 1 espingarda, 1 rewolver, passaros e muitos outros objectos como sejam:

SALA DE VISITA

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas menores, 1 espelho grande oval e dourado, 2 ditos altos para consolos, 3 cantoneiras, 2 capiteis, 2 figuras de alabastro 4 jarros grandes, 4 figuras grandes, 5 quadros ovaes, 3 lanças douradas para cortinados, 3 ditas torneadas, 3 pares de cortinados, 3 reposteiros de damasco, 2 almofadas, 5 pannos de crochet, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos de portas, 2 escarradeiras, 2 capachos, 2 albuns para retractos, 1 caixa de musica de chá, 5 livros do Universo Illustrado.

GABINETE

Uma secretaria de mogno e carvalho, 1 armario envidraçado com grande e variado sortimento de remedios, 1 meza com caixa, 1 balança, 1 botica, 10 cadeiras de guarnição, 4 quadros oleographia, 4 ditos, 2 bustos de gesso, 3 cantoneiras, 1 globo geographico, 1 cadeira de braços, 1 resfriadeira, 1 pavão embalsamado.

SALA DE BILHAR

Um bilhar e pertences, 1 jogo de bolas, 2 bancos empalhados, 4 quadros oleographicos, 2 litographicos, 12 cadeiras americanas 1 lavatorio de parede, 1 etagere, 1 prensa para tacos, 1 porta chapéos, e 4 cabides.

PRIMEIRO QUARTO

Um guarda roupa, 1 commoda com armario, 1 dita com gavetões, 1 cabide, 6 cadeiras de junco, e 1 cofre de ferro com banco.

SEGUNDO QUARTO

Uma caza de madeira modelo da igreja da Penha, obra de trabalho e gosto, com um banco para a mesma.

TERCEIRO QUARTO

Uma commoda de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 8 quadros, 2 castiçaes com mangas, 1 guarnição, 1 cortinado para cama, 1 espelho dourado, 1 rewolver inglez, 1 espingarda surda de Flobet, 1 guarda vestido, meza 1 cabide, e 1 lavatorio de ferro com pertences.

QUARTO QUARTO

Uma cama franceza de mogno, 1 meza de cama, 1 guarda vestido, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 toilette, 2 figuras, 1 bidet, 1 espelho dourado, 1 berço.

SALA DE JANTAR

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com tampos de pedra, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas altas para meninos, 4 quadros, 1 quartinheira, 5 vasos para flores, 1 relogio, 1 porta licor, bandejas, 1 jarra da Bahia, 2 cadeiras de balanço, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, mezas de ferro, trem de cosinha, potes, flandres, e outros objectos.

OBJECTOS AVULSOS

Um carro para menino, 1 velocipede, 1 machina de costura, 1 costuteira, 1 machina para serrar pequena, 2 bancos para jardim, vasos para jardim, 1 bomba de Juppy, canarios do imperio, diversos passaros, 2 ganchos grandes para viveiros, 2 pavões, 1 metum, vidraças, bandeiras, caixilhos, serras, grades, regadores, 1 alambique, tintas, seccante, ferros e muitos artigos que estarão patentes, ao exame dos concurrentes.

Quarta-feira 30 do corrente

Na casa e sitio da Torre, junto a estação

O Dr. Antonio Bruno da Silva Maia tendo de fazer uma viagem com sua familia á Europa, fará leilão

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Torre, junto a estação do mesmo nome.

A's 10 horas partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes

O leilão principiará as 10 1/2 horas por serem muitos e differentes os lotes.

Terceiro leilão

De um grande sitio de terras proprias no lugar da praia do Janga, comarca de Olinda com 1,300 pés de coqueiros de fructo e terreno para plantação de mais 2,000 e com mattas que vão até o rio Maranguape, rende 800$000 mensaes.

Espolio do conego Fortunato David Amador de Oliveira

Terça-feira 12 de setembro

Ao meio dia

O agente Martins, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú venderá em leilão o referido sitio.

O leilão terá lugar no Recife, armazem da rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS

Calçado de inverno

Sapatos galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— Aluga se o 3º andar do sobrado n. 14 sito á rua do Torres; a tractar na rua da Senzala Nova, taverna n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tractar no pateo do Terço n. 34.

— Aluga-se a casa n 8 do largo da Soledade, tem commodos para grande familia, acha se caiada e pintada de novo e completamente reparada a tractar na rua Direita n. 32.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59.

— Augusto Caors, pharmaceutico francez, outr'ora estabelecido na botica franceza da rua da Cruz ou do Bom Jesus, no bairro do Recife, faz saber ao respeitavel publico, que é hoje proprietario da botica allemã, sita na praça do Conde d'Eu n 2, freguezia da Boa-Vista, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão, e espera que tanto o corpo medico como os particulares continuem a honral-o com a mesma confiança que sempre lhes mereceu; igualmente declara que sua firma d'ora em diante será Augusto Caors e não A. Caors, de que anteriormente usava.

— Perdeu-se a cautela 6350 do Monte Soccorro desta cidade, com a data de 5 de maio de 1882; e do emprestimo de 20$, e com o juro de 1$200 prefaz a somma de 21$200; roga se á pessoa que tiver achado o favor de entregar á rua dos Guararapes n. 22, que muito se lhe agradecerá.

— ALUGA SE uma paderia com utensilios, uma pena d'agua, por 26$000, uma casa junto a esta para moradia por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Precisa-se comprar uma casa para pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 1º andar.

— Aluga se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes um meio n. 1,528 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,321 com a sorte de 800$, dous quartos n. 967 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [250.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 132.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [251.ª], que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de um ajudante de guarda-livros, que tenha boa letra, e saiba escripturação por partidas dobradas, operações de cambio, etc.: a tractar na rua do Hospicio n. 79.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que saiba cozinhar, comprar e tractar da casa; a tractar na rua do Imperador n 41, 2º andar, por cima do escriptorio da companhia do gaz.

Ama Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cozinhar, para uma só pessoa; na rua Direita numero 414.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Aluga se a casa terrea n. 35 á rua da Viração, a de n 26 á rua de Nunes Machado. e outra com pequeno sitio, ambas no Espinheiro, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel; a tractar no 2º andar do da n 41 á rua do Rangel.

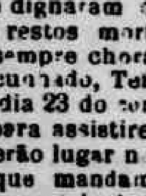
—O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca previne os locatarios de seus predios, que elles não podem mandar fazer concertos nos apparelhos de limpeza sem sua autorisação por escripta, e que, o fazendo sem isto, as despezas inherentes correrão por conta dos mesmos locatarios.

Recife, 24 de agosto de 1882.

— Lecciona se francez e inglez pratica e theoricamente, a 5$000 mensaes cada materia: á rua da Imperatriz n 53, 2º andar, ou á rua de Hortas n. 52, sobrado, entrada pelo oitão; como tambem em casas particulares por preço convencionado.

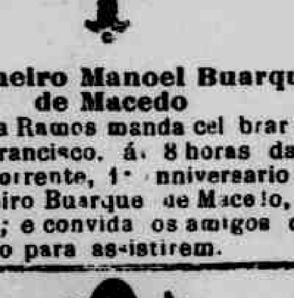
Terencio Pires Galvão

D Maria Ramalho Pires Galvão e seus filhos, sogro, irmãos e cunhados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido e sempre chorado esposo, pae, genro, irmão e cunhado, Terencio Pires Galvão, fallecido no dia 23 do corrente mez; e de novo os convida para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar no dia 29, ás 7 horas da manhã, que mandam dizer pelo seu eterno repouso, na matriz do Corpo Santo.



Conselheiro Manoel Buarque de Macedo

João da Silva Ramos manda celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, 1º anniversario da morte do conselheiro Buarque de Macedo, missas por sua alma; e convida os amigos do mesmo conselheiro para assistirem.



Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão

Domingos de Souza Leão Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. João Augusto do Rego Barros, Frederico do Rego Barros e suas irmãs convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 31 do corrente ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento

O major José da Silva Cysneiro Guimarães manda celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu presado amigo Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã, na quarta feira 30 do corrente, setimo do seu passamento, e convida aos amigos do finado para comparecerem a esse acto de caridade, agradecendo a todos que acompanharam os seus restos á ultima morada.

— Quem quizer ter roupa bem lavada e bem engommada, dirija se ao becco do Veras n. 9.

Telegramma

Hamburgo

A pessoa que em 4 do corrente fez um telegramma para Hamburgo, á João Schuback & Filhos, queira entender se com Cunha Irmãos & C., a negocio de seu interesse.

O conselheiro Manoel Buarque de Macedo

Os desembargadores Antonio Buarque de Lima e Antonio Buarque de Nazareth e suas filhas mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã pela alma e eterno repouso de seu presado sobrinho e primo o conselheiro Manoel Buarque de Macedo, anniversario de seu fallecimento; e rogam a seus parentes e amigos e do finado o caridoso obsequio de assistirem ditos suffragios, de que serão summamente gratos.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda n. 2, com gaz e agua do sisterna, commodos para grande familia, muito fresca: e uma outra na rua do Bemfica n. 2: a tractar na rua do Visconde d Alboquerque depois do n. 76 Na mesma casa aluga se um preto que entende de jardim e trabalha em sitio, muito fiel e de boa conducta.

— Vende-se a casa da rua Imperial n. 160 tracta-se na mesma rua n. 119.

— Perdeu-se no dia 24 do corrente, desde o Manguinho até ao collegio Santa Genoveva ou d'ahi até á rua do Bemfica n 58, um brinco de ouro contendo 13 pedras de brilhante: roga se á pessoa que o achou e o queira entregar, será generosamente recompensado á rua do Bemfica n. 58.

— Aluga-se o pequeno sitio com boa casa n 2 A. no becco do Pombal; a tractar na casa n. 1 do largo do Pombal.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar, e paga se bem; na rua da Conceição numero 4.

— Aluga se o sotão do sobrado n. 33. sito á rua do Rangel, tendo commodos para familia: a tractar no 1º andar do mesmo sobrado.

— Quem precisar de uma perfeita cozinheira, dirija-se á rua da Praia n. 58.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes**.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Ca
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C.

UNICO APPRVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34 Pernambuco—unico deposito.

EVOLUÇÃO
RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será a rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
» » garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

MUTILADO

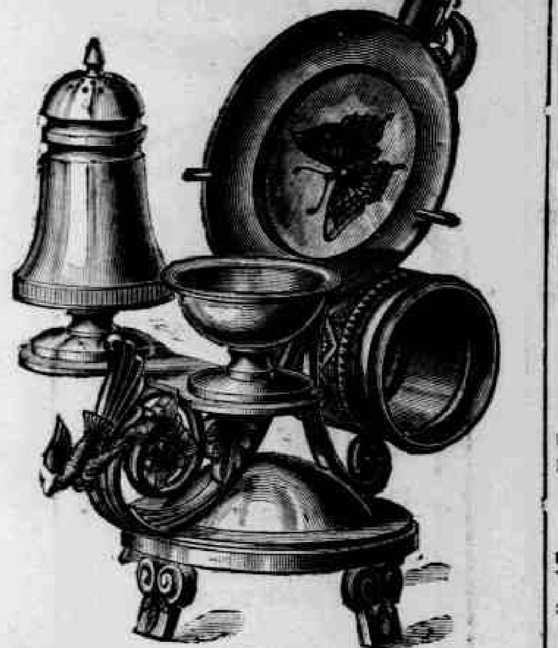
ILEGÍVEL

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3.324 com a sorte de 800$, um dito de n. 967 com a sorte de 200$, um inteiro de n. 2.460 com a sorte de 100$, dous quartos de n. 3,144 com a sorte de 100$ e dous ditos de 2,129, tambem com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (231ª), que se extrahirá terça-feira, 29 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 250ª a sorte de 4:000$000 em 1 meio bilhete n. 1528, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2129 e outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 3916, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 251ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de rapaz solteiro: a tractar na rua da Cruz n. 29.

Casa

Com urgencia para uma familia, precisa se de uma casa com sotão, agua e gaz, garantindo-se até 100$, nas ruas da Aurora, Formosa, Imperatriz, Sebo, Trempe, Nova e Imperador; a quem convier, póde dirigir as condições em carta com as iniciaes A. D. na botica da rua do Cabugá.

Ama e criado

Na rua Princeza Isabel n. 8, continua-se a precisar de uma ama que engomme roupa de senhora e algum ensaboado, e um criado de 12 annos, para serviço de mesa.

Ao publico

Perdeu-se um pince nez de ouro com vidros branco, da rua do Rosario estreita, ao Campo das Princezas. Quem o tiver achado e quizer restituir, pode ir áquella rua n. 28, 1º andar, que será gratificado.

— Precisa se de costureiras boas e que saibam coser vestidos; na rua do Sebo n. 16, sobrado.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na Capunga, rua das Pernambucanas n. 22.

ALUGA-SE

uma casa com sitio na segunda travessa do Ventura n. 2, na Capunga; a tractar na rua do Rangel n. 60, 2º andar.

Ama cozinheira

A' rua da União n. 37, se indicará a pessoa que precisa e as condições do serviço.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna; na rua da Florentina n. 4.

Urgente

O Sr. Bruno Antonio dos Santos Gouveia, empregado dos empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro é rogado a vir a rua do Barão da Victoria n. 48, para resolver um negocio já bastante demorado.

Olinda

Aluga se a casa terrea n. 10, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e mais 1 quarto fóra, portão ao lado, cacimba e grande quintal todo murado, tem agua e gaz encanados, no pateo do S. Pedro Apostolo n. 10: a tractar no Recife, á rua do Barão da Victoria n. 3.

Cidade de Olinda

Proximo a ribeira, aluga-se a casa d'onde ha pouco sahio o Sr. capitão Theodomiro, tem boas accommodações para familia, agua e gaz e com soffrivel quintal, e ainda se barato; a tractar no caes de Apollo n. 77.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Nao se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente acquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton Street, London, E. C

SANDALO MIDY

Estās Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, tõm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, Paris, unico proprietario de

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaze mais agradavel, cujo resultado é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar sómente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado em Lisboa). — **Exigir o nome de HOGG**, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Pariz.*

O OLEO de HOGG, vende-se em todas as principaes Pharmacias.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E DISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as molestias contagiosas [illegible] *mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.** » Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor
DO

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRANULOS

ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phia E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

Medalhas nas Exposições de PARIS

Xarope do Dr Zed

O **Xarope-Zed**, como a **Pasta-Zed**, é a base balsamica de *Codeina* e *Balsamo de Tolu*; porem a acção do Xarope é mais rapida nas *doenças das crianças*, nos cazos de *Bronchites agudas, Pneumonia, Coqueluxe, Tosse nervosa, Catarrho, Insomnia*, etc. *Dr. Zed*

PARIS Nº 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaïvato de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva o que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cº, 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEO & Cº; — FARIA SOBRINHO & Cº; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do** *Clertan D.med.*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios; as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan D.med.*

AS PEROLAS DE QUININA contêem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: *Clertan D.med.*

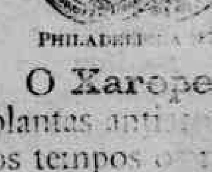
Se vende a varejo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Xarope de Rabano Iodado

GRIMAULT E Cª



PHILADELPHIA [illegible] MEDALHA [illegible] DE 1876

O Xarope de Rabano Iodado de Grimault e Cª [illegible] feliz combinação do iodo com as plantas anti[illegible] popular desde os tempos [illegible]

Todas as affecções, em [illegible] medicamentos iodados é indicado, são combatidos [illegible] que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado [illegible] del cados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro [illegible], as mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos que [illegible] resultados os mais notaveis no tratamento da *Tisica* e das *molestias dos meninos*; [illegible] contra as *escrofulas*, o *lymphatismo*, *rachitismo*, *entupimento*, *inflammação das glandulas do pescoço*, os *tumores*, o *usagre*, e as varias erupções da *pelle*, da *cabeça* e do *rosto*. *Excita o appetite*, *fortalece os tecidos*, *combate a pallidez* e a *molleza das carnes*, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as *crostas de leite*, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cº e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Wilhtaker.*)

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3

O encarregado fica esperando.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham sea venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Sitio

Aluga se por preço mui commodo o pequeno sitio entre as estações da Encruzilhada e estrada nova de Beberibe, com casa para grande familia, agua potavel, tanques e arvores fructiferas, a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 140, 1.º andar, ou na mesma rua n. 141, 2.º andar, ou na rua do Imperador n. 42, cartorio.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saùde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou fôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Modista

Francisca da E. Leal mudou se para a rua do Livramento n. 26, 1.º andar.

Está geralmente reconhecido

que o *beriberi* provém de uma alteração, ou muito mais, de um enfraquecimento do sangue. E, para assim dizer, uma das numerosas fórmas da *anemia*.

Portanto, medicos dos mais afamados receitam como remedio e especialmente, como preservativo, o uso dos *vinhos verdadeiros de Bordeaux* ultimamente recebidos pela casa já bem conhecida de

HENRY SULZER
35 — Rua da Cruz — 35

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue*, é o melhor *Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Modista

Francisca da E. Leal
N. 26 — RUA DO LIVRAMENTO — N. 26

Encarrega se de qualquer serviço de costuras proprias para senhoras, por preço commodo.

Pernambuco

Aos senhores pais de familia, moradores fóra d'esta cidade.

Uma pessoa habituada a pensar de crianças, que na ausencia de seus pais precisam de receber instrucção n'esta capital, mas que, por suas tenras idades, alguns pais não querem admittil-as em collegios, se offerece, mediante modico pagamento e desvelado cuidado em tudo quanto for concernente não só á alimentação, roupa lavada e engommada, como tambem, ao adiantamento intellectual, para tal fim. Trata se á rua de S. Francisco n. 23, onde se dão mais amplas informações.

Aluga-se

a casa da rua do Aljube n. 37, em Olinda: a tractar com Epiphanio de França e Mello, no Varadouro.

Esqueceu se

Roga se ao Sr. João Olympio Albertin o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 56, a negocio de seu interesse.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

MODISTAS

Prepara se toda e qualquer costura para senhora por figurinos, preços commodos: na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Gratificação

A pessoa que achou uma bolsa no dia 19 do corrente, ás 7 para as 8 horas da noite, na Encruzilhada, que por esquecimento ficou em cima de um páo, querendo entregar a dita bolsa, que continha sapatos e algumas joias de ouro, póde ir ou mandar á Olinda, á rua da Santa Cruz dos Milagres, casa n. 14, que será generosamente gratificada.

— Na estrada real de Bemfica n. 22 (Passagem) precisa-se alugar uma escrava para vendas de rua.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem justo e contractado com o Sr. Antonio Joaquim da Silva Costa o seu estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 59, livre e desembaraçado de qualquer onus; mas se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 24 de agosto de 1882.

Augusto Moreira da Silva.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10 a tractar na mesma.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para duas pessoas, na rua do Bartholomeu n. 48

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para 2 pessoas, na rua de Santa Rita Nova n. 13, 1º andar.

Carta anonyma

A pessoa que dirigio uma carta anonyma para a rua do Imperador, queira ser mais explicita, dando mais alguns esclarecimentos, que serão coroados seus exforços; pede-se mesmo isso para melhor se tomar uma providencia.

COMPRAS

— No caes Vinte Deus de Novembro n 2 A, compra-se trapos, papel, ossos, chifres, ferro velho e algodão, por muito bom preço.

— COMPRAM SE umas balanças em bom estado, proprias para armazem de carne, prefere-se com correntes de ferro ou mesmo sem ellas; na rua de Pedro Affonso n. 80.

Attenção

Compra se cabello embaraçado, na loja do cabelleireiro: á rua Direita n. 98.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853, 1864, 1865, 1867, 1868, 1869 e 1872: quem tiver e quizer vende-las traga-as ao escriptorio deste *Diario*, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde

Carroça

Na cocheira do Balthazar, largo do Arsenal de Marinha, compra se uma carroça nova ou pouco usada, com um burro ou sem elle.

BEM BOM!

Compra-se trapos de qualquer qualidade

Metaes velhos e usados

A saber:

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo.

Couro de boi em pedaços e inteiros

Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.

Clinas de cavallo.

Recebe-se remeças de qualquer ponto da provincia para tal fim.

Acharão prompta venda á rua da Praia segundo becco n. 4, perto do mercado publico.

VENDAS

— Vende-se as casas terreas da rua da Matriz da Boa-Vista n. 4 da rua do Riachuello n. 8, da rua da Ponte Velha n. 74, e da rua dos Coelhos n. 8; a tractar na rua da Conceição numero 27.

— Vende-se uma parte da grande casa terrea da rua do Bemfica n. 2; a tractar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 16 á rua do Bom Jesus (Recife); a tractar na rua Duque de Caxias n. 37.

Piano

Vende-se um piano; na rua da Conceição numero 10.

Sem competidor

Gustavo Hayem

tendo recebido directamente da Europa um escolhido sortimento de joias, e podendo vendel as muito mais baratas do que os proprios negociantes estabelecidos nesta cidade, os quaes são forçados a maiores despezas, avisa ao publico em geral, e especialmente aos seus amigos e freguezes, que brevemente fará uma excursão pelo interior da provincia, esperando continuar a merecer a confiança que nelle sempre depositaram. Promette a maior sinceridade e lisura nos seus tractos, e responsabilisa-se pela boa qualidade dos seus objectos

— Vende se uma taverna propria para principiante; a tractar na rua da Matriz da Graça n. 3, Capunga.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças
TRAPICHE FIUSA

— Vende-se uma grande casa de taipa no lugar chamado Jordão, com um pequeno sitio muito bem plantado de coqueiros, e outros muitos arvoredos, com cacimba de pedra e cal e de excellente agua ; quem a quizer dirija-se ao mesmo lugar que achará com quem tractar.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes ... e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e ructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc , etc : no Mondego n. 80

Mobilias e cadeiras de junco

Vende-se na rua do Queimado n. 56, mas barato do que em outra qualquer parte.

Oleo de mocotó

Vende-se á rua do Commercio n. 40, escriptorio.

3ª LOTERIA DO CEARA'

Por telegramma sabe se que corre no dia 2 de setembro, o resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, á Praça da Independencia ns. 37 e 39

DICCIONARIO BIOGRAPHICO DE PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
Francisco Augusto Pereira da Costa

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em 4º com 816 paginas, á venda na livraria Universal, rua do Imperador numero 52.

Preço—10$000

Vende-se

Tres vaccas tourinas muito boas de leite : a tractar na rua do Barão da Victoria, armazem numero 60.

Candido Amaral & C.

receberam pelo ultimo vapor grande sortimento de luvas de pellica para homem e senhora ; na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem-se uma cabra e um cabrito (bichos) : na rua da Estancia n. 6

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Loterias extraordinarias
Premio maior 200:000$
Não ha bilhetes brancos

Acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga (Nictheroy), 2ª do Maranhão e a 3ª do Ceará ; na praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento :
Liedas flores em ramos e bouquets.
Plumas assombreadas, grandes e pequenas
Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.
Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.
Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.
Caixinhas de velludo para costura e para joia.
Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.
Chá preto e verde.
Tinta preta e bem preta para escrever.
Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.
Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Vende-se

otel sito á rua Thomé de Souza n. 5.

Pechinchas sem rival.

Carneiro da Cunha & C. vendem suas fazendas por menos 30 0/0 que em outra qualquer parte, é a prova :
Chitas claras, padrões miudinhos e lindos, que fazenda !! a 2$ o covado.
Fustão de agonal de todas as cores a 400 rs. o covado.
Setinetas lisas, o que ha de mais fino no mercado! a 500 rs. o covado, padrões sem igual!
Brim pardo trançado (prateado) a 560 rs. o covado ! é pechincha.
Dito liso (lona) a 360 rs. o covado.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia, são grandes.
E outras muitas fazendas que desejamos liquidar, e para isso chamâmos a attenção das Exmas. familias.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Vende-se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada ; a tractar na rua do Apollo numero 30.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de menino pelo barato preço de 140 rs. o covado é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia ; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado ; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

ARTIGOS
DE
Alta novidade.

Lindos objectos de nickel, electro plate, bronzes, etc., sendo :
Ornamentos para mesa, candieiros, porta-bouquets, porta cartões, tympanos, phosphoreiros e outros. Rico sortimento em casa de

Henry Sulzer
35 — Rua da Cruz — 35

Vantajosa acquisição!!
De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do
Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!
Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs o dito!
Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs o dito!
Fustões bordados branco a 560 rs. o dito aproveitem.
Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs o dito!
Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.
Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000.
Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!
Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).
Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!
Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!
Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.
Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!
Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros
O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

ATTENÇ[ÃO]

O bom sortimento de que se a... presentemente o n. 20 da rua 1º de Março, autoriza aos seus proprieta[rios] rantir optima acquisição á aquelles [que] dispensaram sua confiança, affirmando ser seu systema absoluto vender bara[to] para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam :
Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.
Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.
Lençóes de bramante, grande pechincha a 2$500 um.
Brins de cores fixas á 1$400 a vara.
Dito branco superior a 1$500 a vara.
Cretones claros finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.
Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.
Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.
Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.
Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.
Lenços abainhados á 2$ a duzia.
Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. O unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são
SILVA DIAS & C.
Dá-se amostra.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000 ; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000 ; na loja de ferragens á rua Duque do Caxias n. 56.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim ; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Escrava peça

Por motivo que se dirá ao comprador, vende-se uma escrava moça, sadia, recolhida, e sem vicios ; para ver e tractar na travessa da Concordia n. 48.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou urethrite

Esta effecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da urethra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irratação da urethra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gotta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemeyer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diarianmente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a Injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhea chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Çaroba do Dr. Carlos Bettencourt.

Na Leuchorrea ou Flores brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos,

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias :

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

LINIMENTO E PILULAS
Anti-beribericas
Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR
PHARMACIA FRANCEZA
J. C. LEVY, & C.
25—rua do Barão da Victoria—25
Esquina da cambôa do Carmo
PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas.

O enterece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições— e duas fricções diarias do linimento, antecedendo um banho aromatico,

GINGER ALE
(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

AGENTES **BROWNS & C.**
31 — Rua do Marquez d'Olinda — 31

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimante, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento ; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço .

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto ; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ALPHA MACHINA
[PO]RTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

PANNO DE ALGODÃO

De superior qualidade em fardos de 10 peças, vende-se a 360 rs. o metro ; a rua do Bom Jesus n. 54—Deposito da Fabrica de Fiação e Tecidos.

Vende-se um pequeno sitio em Olinda ao subir a ladeira do Varadouro, muito proximo aos banhos do mar ; a tractar na casa n. 9 da mesma ladeira, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Aos fabricantes de cigarros

Fumos superiores de Goyaz, Virgem, Rio Novo, etc.

Dito desfiado, em latas de 500 grammas, 1, 2 e 5 kilos.

Recebeu do Rio de Janeiro, e vende barato
Julio Guimarães
Rua do Amorim numero 48

PAPEIS PINTADOS
Francezes

Grande sortimento para decoração de salas, quartos, restaurantes, bihares, etc.: vendem a preços reduzidos, Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 63

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem
Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

Portas

Vende-se portas americanas por preços inferiores ao que custa a madeira ; no armazem da bola amarella, caes 22 de Novembro n. 36.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas ; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
...dianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cerdãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	360

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do
Becco dos Ferreiros

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Drogas

Tinta
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.
J. C. Levy & C.
Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

FABRICA E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 19

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

TTERATURA

PROFERIDOS NA SESSÃO MAG... SOCIEDADE PROPAGADORA DA ...ÇÃO PUBLICA, NO DIA 11 DE ... DE 1882

...esidente, Srs. membros da So... Propagadora, minhas senhoras, ... senhores —Eu, reconheço, que a ...nha debil voz vai perder-se no meio d'esta torrente caudalosa, porém, senhores, no meu peito de criança tambem existe o fogo do santo enthusiasmo pelas grandes idéas; por tanto, no dia em que a Propagadora solemnisa o decenio de sua installação, eu tambem quero saudal-a.

Senhores membros do conselho da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia do Poço, aquelles que ainda hontem batiam ás portas da vossa aula, e que avidos de saber se humilhavam ante a magestade da vossa empresa, firmada tão sómente em propagar a instrucção, vos mandam por um dos vossos mais ardentes admiradores, interpretar-lhes os sentimentos de amisade, gratidão e respeito. A vós que ha dez annos lhes facultaes a instrucção, a vós que um momento ao menos não mareastes o brilho dos vossos creditos, os vossos discipulos vos offerecem o que só a mocidade pode dar aos seus preceptores: o thesouro de nossos corações, todo respeito, toda gratidão, formados por aquelles attributos tão puros, taes quaes na lyra da innocencia recebemos d'aquellas que na beleza moral de sua organisação só podiam nos dar a santidade dos anjos e pureza da virtude.

Não é porém nas glorias mantidas, nas recompensas ephemeras de uma sociedade apaixonada que haveis de receber a recompensa, a que todos tem direito, sim na esphera luminosa, d'onde irradia a eterna verdade; no seio do infinito, nas bençãos de Deus é que está a vossa glorificação.

HENRIQUE MARQUES DA SILVA.

—

Exmas. senhoras, meus senhores.— Como humilde representante do 1.º anno do Curso Normal mantido pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que hoje solemnisa o decimo anniversario de sua inauguração, corre me o dever de dirigir vos algumas palavras.

Em primeiro lugar, porém, agradecendo a honra, que me deram as minhas collegas, peço que releveis a falta de brilho de minhas palavras, devida unicamente a escacez da minha intelligencia.

Meus senhores, quando se tracta de festas de instrucção como esta, as pessoas que n'ellas tomam parte, sentem como uma força sobrenatural animando-as e fazendo produzir-se n'ellas a evolução do enthusiasmo de que se apossam os que prestam o devido preito á inimiga da ignorancia.

Um grupo de homens illustres, verdadeiros patriotas, fundaram a Sociedade Propagadora, com o fim de diffundir a instrucção aos humildes filhos do povo.

Foi um passo agigantado que deram na estrada luminosa do progresso accendendo mais esse facho redemptor, onde nós, as filhas do povo, as desfavorecidas da fortuna, vamos aquecer nos ao calor de sua sacrosanta luz.

A illustre Assembléa Provincial de Pernambuco, votou que o Curso Normal das senhoras fosse sufficiente para expedir o titulo de professora, e este acto humanitario, esta lei inspirada pelo sentimento mais puro do coração humano, a caridade, foi sanccionada pelo actual presidente, o Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso.

Salve! Tres vezes salve a cavalleiros tão humanos!...

Em nome do 1.º anno do Curso Normal mantido pela Sociedade Propagadora, eu hypotheco a minha gratidão a tão esforçados paladinos, e peço ao Eterno, que os encha de suas graças.

A' vós, minhas collegas, antes de terminar duas palavras.

A instrucção sendo o dote mais sublime que podemos alcançar, é justo, e preciso mesmo, que façamos todos os esforços para corôar a bôa vontade e sacrificios dos nossos bemfeitores.

Avante! Instruirmo-nos e depois levarmos luz as nossas companheiras, deve ser o nosso credo; e nos nossos corações e divisas, a par do nosso Deus e consciencia, devemos escrever o verbo - Instruir...

E como garantir minhas collegas, como firmar a verdadeira liberdade sem nos instruirmos? Como attingir a tendencia da humanidade que é o bem estar universal?

O seculo passado foi o seculo das idéas; o seculo XIX é o seculo do progresso material e moral.

Instruamo-nos pois!

O povo que tiver melhores escolas, como disse Jules Simon, é o primeiro; se não é hoje, sel-o-ha amanhã.

E como não ha de ser isto verdade se a instrucção avassalla a immensidade do esforço e espalha pelo universo a fecundidade e a luz?

Avante, e não esmoreçamos no nosso itinerario.

Agora cumpre participar que vou dar por cumprida a minha missão, e pedir desculpas de não ter me havido na altura conveniente, afim de expressar os nossos sentimentos.

Em todo caso porém, só vos deveis queixar de vós, que conhecendo minha incapacidade me confiastes tão honrosa missão. E vós meus senhores desculpai tambem a humilde principiante e continúai a animar-nos, afim de chegarmos a encarar o nosso Sant-Elmo, sempre com o nosso fiel companheiro, o livro que...

Cabindo n'alma,
E' germem que faz a calma
E chuva que faz o mar.

Tenho dito.

ODORICA ARGENTINA DOS SANTOS.

—

Senhores. —Com um bom guia e algum esforço de nossa parte atravessamos o caminho mais escabroso.

Sem duvida que é uma verdade isso que acabamos de enunciar, porque sem o trabalho não ha o saber, do mesmo modo que sem o corpo não ha a acção.

Se na infancia vivemos perdidas no deserto da ignorancia, se na infancia nem sonhamos com o futuro, o que seria de nós se não achassemos um guia que, nos dando a mão, nos ensinasse a trilhar o caminho da verdade que é o coroamento da vida e a alma da justiça nos negocios humanos?

O que seria de nós se não achassemos um guia, repito, Srs., que nos ensinasse a colher com o trabalho a nobreza de caracter.

E este guia, este salvador da mocidade, que não trepida em tomar sobre seus hombros tão pezado encargo, quem é, senhores?

E' o mestre, dizem todos em uma só voz.

Assim, pois, rendemos graças aos illustres professores a quem devemos tanto, a quem devemos o adiantamento e progresso que temos feito — ; penhor, sem duvida que nos garante um futuro lisongeiro!

Em conclusão diremos que, por mim e por minhas companheiras apenas podemos manifestar nosso reconhecimento áquelles que, nos libertando do mundo escuro da ignorancia, nos arrancaram do infortunio. Dissemos o que sentiamos; desculpem todos não podermos fazel-o de modo mais lisongeiro, como mais reclamava a presente solemnidade.

ADELIA FERNANDES BAPTISTA.

—

Exm. Sr. presidente —Srs. da Propagadora da Instrucção Publica. - Minhas senhoras e senhores.—O segundo anno do curso normal da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, aceitando com especial agrado, o honroso convite de seu mui digno chefe, o Illm. Sr. Dr. João José Pinto Junior, enviou-me para saudar-vos hoje, que a vossa associação se engrinalda e exparge flores, commemorando o decimo anniversario de sua installação.

Uma palavra.

O que poderei dizer neste luzeiro brilhante, cercada de tão sublimes oradores, e perante o auditorio illustrado que me ouve?

Eu a mais debil, a mais fraca, a mais destituida de recursos intellectuaes, a mais balda de titulos e conhecimentos scientificos, e emfim a mais obscura das alumnas do 2.º anno do curso normal desta distincta sociedade, á qual muito me orgulho de pertencer; depois de uma série de lindos e eloquentes discursos, verdadeira expressão de sentimentos nobres e elevados, o que poderá dizer uma pobre musa desterrada dos prazeres, sepultada no esquecimento esse terrivel abysmo, esclarecido pelo sol da ignorancia?

Uma palavra, uma palavra apenas, porém esta que symbolisa todos os meus sentimentos, uma palavra que traduza o sublime, e que em si contenha uma epopéa.

Não serei eu, senhores, humilde orgão do 2º anno, que venha empannar ou amortecer os lampejos de esperançosa animação, que escapando de vossos olhos, estão illuminando a todos nós o templo magestoso do futuro da patria. E se bem que conheça minha insuficiencia para occupar esta tribuna, todavia impellida pelo sagrado dever de gratidão, não foi possivel poupar me a esta prova de reconhecimento, do qual sou devedora aos illustres Srs. directores e professores desta digna sociedade, abusando assim de vossas benevolas attenções.

Como o nauta que affrontando as iras do oceano, essa expressão grandiosa do infinito, sente-se arroubado ao ouvir a voz melodiosa da sereia, eu senti-me elevada pelos accordes sonoros deste festim litterario, o qual assignala hoje, mais uma época resplandecente nos factos da litteratura pernambucana.

Só os reflectidos que vos observam, senhores, poderão suppor quanto trabalhaes de fronte erguida mirando os horisontes do porvir, em quanto os adversos curvados nas ruinas do passado, caminham vagarosos pelas suas regiões, para as quaes já se poz o sol da vida.

Triste de nós, se não tivessemos os mineiros em busca das pedras preciosas, e que devem engrinaldar as corôas do futuro.

Para que despertamos nós as gloriosas tradições pernambucanas, senão para dizer a geração que começa —Caminhai!— Conquistai o futuro de vossos filhos que é o vosso presente.

E' pois preciso, senhores, trabalhar e trabalhar sem temer os espinhos do caminho.

A adversidade, diz um grande pensador, é a estrada dos fortes. Só os eleitos da Providencia atravessam a pé descalço os ardentes caminhos da vida.

Eia pois, avante e coragem, senhores da Propagadora da Instrucção Publica, e neste brado de animação, aceitai a adhesão sincera, que ora vos manifesta em nome do 2º anno, a mais humilde discipula desta mesma sociedade.

MARIA AMELIA QUEIROZ.

—

Minhas senhoras e meus senhores.— Esta occasião solemne é para mim duplamente grandiosa: fallo pela primeira vez em publico, e como orgão de algumas de minhas collegas do 2º anno do curso normal das senhoras, a cargo da sociedade Propagadora da parochia da Boa-Vista.

O dia que hoje se commemora significa um grande progresso e um grande beneficio; ha 10 annos, alguns cidadãos bem intencionados fundaram a sociedade Propagadora, e á custa de sacrificios tem conseguido realisar o seu fim—diffundir a instrucção, principalmente a primaria, entre todas as classes sociaes, creando escolas, bibliothecas e outros estabelecimentos de manifesta utilidade.

Na época actual á sciencia, ao estudo, cabe a direcção da sociedade; hoje cada um é filho de seu merecimento; ninguem pergunta pelos seus antepassados; cada um responde por si. Para isto faz-se mister que todos conheçam os seus direitos e os seus deveres.

Só a instrucção é capaz de fornecer bases para sermos independentes na vida.

A mulher, sobretudo, deve hoje educar-se sob pena de não poder concorrer na luta pela vida.

Foi, pois, elevado o pensamento da sociedade Propagadora, creando curso normal para as senhoras, proporcionando-lhes assim o esclarecimento da intelligencia e a acquisição d'uma honrosa posição social.

O nosso agradecimento, pois, é sem limites e estende-se a todos os que hão concorrido para esta obra patriotica.

E aqui seja-me permittido destacar dous nomes que, sem offensa aos demais membros da sociedade, são realmente benemeritos da causa da instrucção.

Fallo dos Srs. Drs. João Barbalho Uchôa Cavalcante e João José Pinto Junior: um no seu caracter de inspector da Instrucção Publica e director do conselho parochial da sociedade Propagadora da Boa Vista, dando a esta o seu prestigio e auxiliando-a efficazmente.

O outro—o amigo que todos os dias nos anima com a sua presença, com os seus conselhos e ao qual, por maior que fosse o elogio que se lhe tecesse, sempre ficaria aquem de seu merecimento.

Oxalá que festas, como a actual, se reproduzam e vão gravando na consciencia da sociedade a certeza que um punhado de homens velam pela verdadeira gloria do paiz, e pela verdadeira civilisação da patria.

Concluo, pedindo desculpa ao illustre auditorio, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ao digno conselho superior da Sociedade Propagadora se não satisfiz á espectativa de todos; a missão de que me incumbiram as minhas collegas, tanto tinha de honrosa como de superior ás minhas forças.

Por mim e por ellas, a gratidão mais viva pelos serviços que nos presta, bem como ao paiz, a distincta Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

JULIA MARIA E. DO CARMO.

—

Exms. senhoras meus senhores!— Antes de começar sinto necessidade de pedir o auxilio de um genio para fazer uma affirmação. Eil a aqui:

« *O fim de uma sociedade bem constituida, é o seguinte: alargar e melhorar incessantemente a subida (ou tr'ora tão rude), que conduz do trabalho a propriedade! da condicção penosa á condicção feliz; do proletariado á emancipação; das trevas onde estão os escravos á luz onde estão os homens livres!*

« *Na civilisação verdadeira, a marcha da humanidade é uma ascenção continua para a luz e para a liberdade!* »

VICTOR HUGO. (Discursos nos sessões das cinco Associações d'arte e d'industria, aos 29 de de maio de 1848)

Arredai do caminho essas barreiras de pó! Deixai passar as legiões dos illuminados!

A liberdade, senhores, deixou de ser uma conquista, para tornar-se um orgão progressivo do desenvolvimento dos povos.

De encontro as raias d'esse desenvolvimento vem esboroar-se as ambições do conquistadores; e os sonhos sangrentos que povôam a imaginação de todos os despotas vem destorroar-se de encontro aos limites do espirito humano, desde que a liberdade entrou nos dominios da consciencia publica

Faz se a liberdade sem o sacrificio do povo, do mesmo modo que se faz a idade viril sem o sacrificio da infancia.

O grão de consciencia estabelece a relatividade dos meios, do mesmo modo que a escala dos meios determina a relatividade do progresso.

O progresso, pois, nem é um dom dos deuses, nem é o farrapo de uma bandeira arrancado pela violencia d'entre as armas adversas. Está eliminado tudo o que ha de absoluto: o fatalismo e a mão armada

A liberdade encontrou a sua logica e o seu momento: é a natureza; é a progressibilidade humana. Nem o acaso; nem a revolução. No meio termo d'esses dous absurdos é que está a coherencia da philosophia moderna.

A revolução é a affirmação de uma duvida sobre a progressibilidade humana

A sociedade que se deixa embriagar pelo amor da revolta, põe em duvida se o despotismo apossar-se ha ou não dos seus horisontes proximos. Não tem consciencia de sua força.

Se a revolução fosse um direito reconhecido pela sciencia e consagrado pela civilisação; quanto mais civilisado um povo, mais revolucionario; isto é: a civilisação de um povo estaria ao nivel do oceano de sangue, que a paixão revolucionaria houvesse feito derramar.

Não se póde dizer outro tanto da evolução.

Ahi, o homem progride em virtude de sua propria natureza: deixou de ser uma fera bravia, á qual, para domesticar-se, é preciso applicar o ferro candente.

Ahi a sociedade progride em virtude de sua propria confirmação: deixou de ser a multidão de selvagens, que arrasta para o pagode das tabas os cadaveres mutilados dos cathechistas.

E' forçoso reconhecer que « a historia, como phenomeno natural, é subtrahida ao nosso arbitrio do mesmo modo que é subtrahida ao acaso. »

Nem a immobilidade; nem a anarchia! Vós conheceis perfeitamente bem, senhores, essas velhas civilisações do Oriente das quaes aliás diz alguem: « *Mais c'est de l'Orient que nous vient la lumiére;* » civilisações de muita industria, de muito desenvolvimento das artes, de muitas creações sufficientes á adoçar a brutalidade das necessidades, é certo: mas tambem civilisações sem historia; civilisações sem o progresso do saber e sem o movimento de cultura politica e moral.

Todos nós conhecemos perfeitamente bem essas civilisações dos tempos medievaes e modernos, que fizeram a horrorosa hecatombe das crusadas; que tingiram do sangue de 93 a espada gloriosa de Napoleão; que ennodôaram com o sangue de irmãos a idéa confraternisadora da abolição nos Estados Unidos; que expelliram da França as congregações catholicas, como se a França podesse receiar que se lhe impozesse uma nova consciencia; e que lá estão expondo aos latigos do orgulhoso moscowita as consciencias dos judeus!

Não! Nem a immobilidade, nem a anarchia!

« Se é verdade diz Emilio Littré, que o homem selvagem, no mias profundo da barbaria original, não tem senão poucas prerogativas acima dos animaes superiores, e, se sua industria não excede em muito a d'elles, é verdade tambem que elle *tem em si* germens susceptiveis de evolução e que uma razão *mais vasta e mais capaz de combinações* (mentisque capacius alto), recua para elle o limite do desenvolvimento e lhe permitte fazer accumulações em proveito da especie.... E' inutilmente que, *sem transicção*, ensaia se impôr ás populações selvagens uma civilisação adiantada; é inutilmente tambem que espiritos felizmente dotados collocariam o genero humano na via de cultura, *se esta cultura, por sua vez, não tivesse modificado ao genero humano, tornando o ao mesma tempo mais docil e mais fecundo.* » (1)

Isto é o que diz a sciencia moderna pelo orgão potente de Littré, com relação á natureza progressiva do homem, considerado em face de uma sociedade particular.

Dá-se o mesmo com as sociedades consideradas no seu conjuncto, e é ainda Littré, o grande mestre quem diz: « De qualquer maneira que se encare as sociedades, quer em seu agrupamento actual sobre a superficie do globo, quér em seu encadeamento ao longo do passado reconhece-se n'ellas *um movimento interior e espontaneo*, que as leva de um estado inferior a um estado superior. Isto é verdade para o conjuncto, quaesquer que sejam os accidentes, que sobrevenham a povos particulares, e por mais perturbações, que soffra a trajectoria da civilisação. » (2)

Estas é que são as verdadeiras bases da sociologia moderna, em virtude das quaes, á menos que nos quizessemos internar pelos labyrinthos de um idéalismo volatil e ephemero, como essas bellas imagens, que perpassam nos sonhos orientaes, embalados aos calidos vapores do hatchis somos forçados a reconhecer a *necessidade* do progresso, e o infructifero de quaesuer formulas sociaes, que se reputam inquebrantaveis pela torrente das civilisações.

Para longe a anarchia! Para longe a violencia! O espirito humano ha de transpor essas barreiras de pó, e a verdade scientifica do seculo XIX ha de desfraldar o seu pavilhão triumphante nos arraiaes do futuro, no dia em que a intelligencia, a suprema lei, poder alçar o vôo ás suas conquistas do espaço, deixando estabelecida no seio da familia humana a realeza da paz universal!

Quando se observa, pelo estudo da historia o movimento ascendente das idades, chega-se realmente á conclusão de que o progresso actual é devido principalmente (eu deveria ter dito—*unicamente*), ao desenvolvimento intellectual dos povos.

Ora, a intelligencia é um cerebro, que funciona; é um espirito, que vive; não é não poderia ser o lugubre montão de funebres despojos, que juncam as eminencias das barricadas.

Entretanto, senhores, nada ha que tenha sido mais comprimido, mais perseguido pelos despotas, do que a intelligencia. Parece até que é dolorosa condição do talento viver no exterior das garantias da lei.

De feito. Qual foi a legislação que prohibiu que Socrates andasse dizendo pelas ruas de Athenas: « Se eu tivesse dinheiro compraria um manto? »

Nenhuma!

Havia uma legislação, havia; mais essa foi a que mandou recolher as calumnias de Militus e obrigou os magistrados a condemnarem o réo a beber a cicuta!

Qual foi a legislação que prohibiu que Dante escrevesse no seu *Convito*: « Semelhante ao navio que fluctua sem velas e sem leme, de praia em praia, eu tenho sido arrastado pelo vento ardente da pobresa dolorosa?

Nenhuma!

Havia uma legislação, havia; mas essa foi a que o proscreveu perpetuamente da patria, depois que a miseravel intriga e a covarde calumnia conseguiram recolher contra o *divino poeta* as falsas provas do crime de peculato!

Qual foi a consideração social, qual foi a lei moral que privou Shakspeare, a quem Milton chamara, *o meu Shakspeare*, da mesma forma porque posteriormente o cidadão João Jacques chamara Diderot—*o meu Diderot*, de guardar cavallos ás portas dos palacios de Windsor?

Nenhuma!

Havia uma consideração social; havia uma lei moral; mas essa foi a que deu autoridade a Sir Richard a contrariar as inclinações de sua filha pelo poeta e a condemnar a pobre Evelyna talvez ao suicidio.

Fallemos da nossa parte. Qual foi a legislação que privou a mãi de Casemiro de Abreu de andar com as mãos estendidas á caridade publica pelas ruas do Rio de Janeiro!

Nenhuma!

Havia uma legislação: mas essa foi que deu ao mavioso poeta o direito de escrever com toda a amargura de sua alma contrariada:

« A dôr que mata...
E' ver sem dó a vocação torcida
Por quem devera dar-lhe alento e vida
E respeital a até! »

Mas... saiamos dos dominios da legalidade e entremos nos dominios da força bruta:

E' a escuridão do ergastulo; é a gargalheira; é o sambenito; é a cruz feita punhal; é o dogma; é o inferno dantesco!

Ug lino esmigalha entre os dentes o craneo de seu filho! As cintas das roupetas tentam esmigalhar os cerebros, que pensam para poderem circundar o universo!

Todos vós sabeis, senhores, quanto a Igreja tem decahido no conceito da sciencia; quanto ella a tem feito soffrer. Ouçamos a discripção d'este quadro, feita por mão de mestre.

« Foi a Igreja, diz Victor Hugo, que fez açoutar de varas Prinelli por ter dito que as estrellas não cahiriam. Foi ella que chamou Campanella sete vezes á questão por ter affirmado que o numero dos mundos era infinito, e entrevisto o segredo da creação. Foi ella que perseguio Harvey por ter provado que o sangue circulava. Por Josué fez prender Galliléo; por S. Paulo fez prender Christovão Colombo. Descobrir a lei do céo era uma impiedade; achar um novo mundo era uma heresia. Foi ella que anathematisou Pascal em nome da religião; Montaigne em nome da moral; Molière em nome da moral e da religião! »

Aproximando-nos mais da nossa historia patria, vós sabeis em que conta eram todos os homens da sciencia em Portugal no seculo do descobrimento do Brasil.

Vós sabeis que Domingos de Seixas, o captivo de Sião, homem instruido em Geographia, morreu no hospital de Lisboa.

Vós sabeis que Luiz de Camões, o bravo de Ceuta, o exilado de Gôa, o sonhador da gruta de Macáo, o autor dos Luziadas, ou morreu no hospital de Lisboa ou morreu de fome em sua pobre casa da rua de Santa Anna.

Vós conheceis perfeitamente a divisa jesuitica d'aquelles tempos: « Isto de saber muito e ser para muito, é cousa de menos valer! »

Vós sabeis que até bem pouco tempo antes da nossa independencia, só era admittida no Brasil a importação dos livros mysticos e de agricultura.

Todas essas nodoas existem na historia, é certo, para que nós as maldigamos; mas todas ellas já se acham bem distantes de nós para que receiemos que venham de novo macular os nossos annaes.

Continuar se-ha

(1) Littré—La Science.
(2) Littré—La Science.

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

Continuação do n. 194)

V

Os amores de Maximiliano

— Amores que provavelmente não acabam pelo casamento, disse um sujeito velho e condecorado, que jogava o xadrez n'uma mesa proxima.

— O Sr. Trigaud conhece a chave d'este mysterio, disse o visconde de Favreuse, dirigindo-se para o sujeito condecorado, diga-nos qual é!

— Só sei uma cousa, meus senhores, é que o pai do seu amigo, o marquez de Cadoret, tem antipathia, aliás partilhada por muita gente, ao banqueiro Féline.

— O marquez não esteve para casar em outro tempo com Ursula de Prémontré, uma das sobrinhas do senador duque de Morfontaine? perguntou Vouvray.

— Esteve, mas encontrou caminho tomado pelo secretario Maurel-Féline. Ainda não é tudo.

O sujeito condecorado, interrompendo por um pouco o jogo, continuou;

— Ha ainda não sei que historia de testamento, muito complicada, que deu toda a fortuna do fallecido a uma das filhas adoptivas, que julgavam desherdada, isto é, a Ursula de Prémontré, mulher de Maurel-Féline. O marquez de Cadoret, que era amigo intimo do testador, tomou o partido da irmã mais velha, a Sra. Brévans, mulher muito digna, que desde então ficou vivendo em um solar em ruinas, no Morvan. Lembra-me de tudo isto como se fosse passado hontem; era então juiz de paz; fui eu que puz e levantei os sellos no palacio de Morfontaine, foi ainda eu que dei com o testamento que, contra todas as previsões, dava toda a fortuna do senador á mulher do barão.

O antigo magistrado acabava apenas de pronunciar estas palavras, quando os dous celebres jogadores, de que fallamos no começo d'este capitulo, deram entrada no club.

A partir d'este momento, ninguem mais pensou na historia de Maximiliano de Cadoret, e todos os olhares se voltaram para os dous ricos estrangeiros.

Tinham dado onze horas em Saint-Augustin, na occasião em que o filho do marquez de Cadoret sahia do club Saint-Arnaud.

Depois de ter seguido pelos boulevards até a Madeleine, em lugar de voltar á esquerda, para ir para a casa, praça do Palais Bourbon, tomou a direcção opposta e subio o boulevard Malesherbes.

Ia devagar, como um passeante que estivesse matando o tempo.

Quando chegou perto da intersecção do boulevard Haussman, diminuio o passo e parou depois, em frente de um bello palacio que fórma angulo com estas duas magnificas ruas.

Por cima d'elle uma sacada primorosamente esculpida fazia saliencia no primeiro andar. As trepadeiras que a cobriam davam-lhe a apparencia de uma especie de jardim aéreo.

Voltou os olhos para esse montão verdejante; pouco depois um objecto branco pareceu mover-se na sombra da folhagem, em seguida uma cabeça de moça emergio, como que interrogando o largo passeio da avenida quasi deserta.

Logo que vio Maximiliano parado debaixo janella, a moça tirou uma rosa de musgo da cintura, embrulhou-a em um papel que tirou do bolso e com uma destreza que denotava grande habito, atirou com a mensagem ao passeiador nocturno; este esperava-a evidentemente, porque agarrou-a no ar, antes que cahisse no chão.

O enveloppe assetinado da flôr era uma carta, e o joven conde tinha tal pressa de lhe conhecer o conteúdo, que entrou em um botequim da visinhança; ahi pedio um bock e um jornal. O jornal era destinado a occultar a leitura que elle ia fazer.

A' medida que ia lendo, o semblante tornava-se-lhe sombrio e uma dôr pungente se lhe manifestava nas feições. Eis aqui o bilhete que produzia tão profunda impressão no filho do marquez de Cadoret!

« Meu caro Maximiliano, não nos poderemos encontrar, nem amanhã nem nos dias seguintes: porque meu pai acaba de ter uma das crises periodicas do costume. Emquanto ella durar, ser-me-ha impossivel sahir d'este palacio e continuar os meus passeios favoritos.

« Não perca nem esperança nem coragem, sabe que o amo e que nunca amarei outro.

« Minha mãi está por nós e nos ajudará a obter o consentimento de meu pai, que, até hoje, tem sido inflexivel; espero, porém, que acabará por ceder, porque me ama e não quererá fazer a minha infelicidade.

« O meu amor vai n'esta flôr, em que ternamente puz os meus labios. »

O moço agarrou então na flôr e devolveu-lhe os beijos que esta recebera.

....

Era mais de meio dia, quando Maximiliano entrou no seu quarto de rapaz que, como dissemos, estava situado na praça do Palais-Bourbon, perto do palacio legislativo.

Com a pensão de cincoenta mil francos, que lhe dava o pai, Maximiliano tinha arranjado a sua vida da maneira a mais economica e ao mesmo tempo mais commoda.

O seu quarto ao rez do chão era uma maravilha de bom gosto; nem pequeno nem grande, encerrava tudo quanto póde desejar um homem elegante, que tem os habitos da commodidade.

A sala de jantar, forrada de couro de Cordova, tinha uma mobilia escura, que fazia brilhar uma baixella de prata artistica, sahida das officinas d'Odiot.

Podia conter oito convivas; dez já ficavam apertados.

O quarto de dormir, forrado de damasco, com uma mobilia de pinho envernisado, lembrava os chalets dos Alpes suissos.

Antes de ahi chegar, atravessava-se uma sala para fumantes, que era a peça principal.

A mobilia de carvalho entalhada harmonisava se perfeitamente com o forro de velho Aubusson, que guarnecia as paredes.

Quatro pinturas de mestre: uma bibliotheca cheia de livros escolhidos; um movel, em que cada gaveta encerrava os specimens dos melhores charutos da Havana, compunham, com uns grandes divans, toda a mobilia.

Um quarto para hospedes, sempre prompto para receber uma visita inesperada, completava a casa.

E' necessario accrescentar a isto uma cavallariça para tres animaes e uma cocheira para duas carruagens.

A criadagem, mais escolhida do que numerosa, chegava á larga para o serviço de seu amo.

Compunha-se de uma cosinheira, que tinha feito o curso de chimica culinaria em casa de Chevet; de um cocheiro inglez e de um criado velho chamado Antonio, que tinha sido de seu pai.

Este ultimo era uma verdadeira perola; incorruptivel a dedicado até ao sacrificio, representava o typo, hoje quasi que perdido, dos criados do outro tempo, que, nascidos na casa, acabavam por ser considerados como fazendo parte da familia.

— Não ha carta para mim? perguntou o conde a Antonio, que nunca se deitava antes que seu amo chegasse.

— Somente um telegramma, senhor, respondeu Antonio, dando-lhe um enveloppe azul.

— Um telegramma? repetio Maximiliano, abrindo apressadamente o enveloppe.

O pai não lhe tinha escripto havia muitas semanas, e Maximiliano receiava que estivesse doente.

Um relancear d'olhos, pelo papel, bastou para o tranquillisar.

— Meu pai chega amanhã pelo trem das sete horas, disse elle a Antonio. Diz a Jack que aprompte o coupé para as seis horas, porque vou esperar o marquez á estação.

— Se o Sr. conde désse licença, eu iria com o senhor amanhã; estou ardendo por ver o Sr. marquez.

— Pois sim, respondeu Maximiliano, que conhecia a amizade que o velho Antonio tinha ao marquez.

Quando entrou no quarto, leu pela segunda vez o telegramma que tinha recebido e que lhe dava que scismar.

Reproduzimol-o textualmente:

« Chegarei amanhã pelo trem das sete horas, communicação importante a fazer-te. »

O que seria essa confidencia que o pai lhe annunciava?

Tal era a pergunta que elle a si proprio fazia—pensará meu pai por acaso em casar-me? Terá elle descoberto em algum castello do Nivernais alguma bella de que queira fazer sua nora? Se for assim e se me apertar muito, respondo lhe que o meu coração já está dado, e que amo a filha do barão Maurel-Féline.

Ha de fazer-me naturalmente algumas objecções, porque não tem grandes sympathias pelo pai de Regina; mas acabará por ceder, logo que veja que a felicidade da minha vida depende d'esse casamento.

Foi sob a influencia d'esta idéa tranquillisadora, que elle apagou a vela e adormeceu.

No dia seguinte, ás sete horas menos um quarto, Maximiliano passeava pela sala de espera da estação.

A's sete horas em ponto o pai sahia do trem, e, depois de o ter abraçado, entregou a Antonio o seu bilhete de bagagem.

— Que bella sorpresa me fez, disse-lhe Maximiliano dando lhe lugar no coupé, emquanto o criado trazia a mala do viajante.

— Sabes, meu caro filho, que sou homem das primeiras impressões: caio em casa d'aquelles que estimo sem dizer agua vai!... Confessa que o meu telegramma deu-te que scismar.

— Com effeito! falla-me n'uma communicação importante...

— Lá chegaremos, meu amigo: mas, primeiro, faz-me preparar um banho para me ver livre d'este pó negro que me transforma em carvoeiro ou em limpa-chaminés.

— Previ o seu desejo, meu pai; encontrará o seu banho prompto.

— Já vejo, por esse pormenor, que a tua casa não deixa nada a desejar.

— Commodidade, e nada mais.

— E' o essencial! Depois do banho, almoço comtigo, e vou apreciar o teu cosinheiro.

— Cosinheira, meu pai; mas, apesar do sexo, espero que o ha de satisfazer.

— Sabes que como que nem uma frieira!

— Já contei com isso; fique socegado.

— Depois de almoçar, continuou o marquez, tomaremos café, e conversaremos.

— Seguirei o seu programma á risca, respondeu, rindo, Maximiliano.

(*Continuar-se-ha*).

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO